

MANUAL: SERVIÇOS TECNOLÓGICOS

Coordenação
Grace Ferreira Ghesti



UnB
Centro de Apoio ao
Desenvolvimento
Tecnológico



Este Manual é fruto do trabalho desenvolvido pelo Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico (CDT/UnB) na qualidade de Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da Universidade de Brasília e visa difundir a importância da política de prestação de serviços tecnológicos para a comunidade e disseminação estratégica do conhecimento gerado pela Universidade.



ELABORAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E INFORMAÇÕES

Universidade de Brasília

Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico – CDT/UnB

Telefone de contato: (61) 3107-4100

www.cdt.unb.br

Copyright © 2013

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. É permitida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio, desde que mencionada a fonte.



MANUAL: SERVIÇOS TECNOLÓGICOS

Universidade de Brasília - UnB

Reitor

Ivan Marques de Toledo Camargo

Vice-Reitora

Sônia Nair Bão

Decanato de Ensino de Graduação

Mauro Luiz Rabelo

Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação

Jaime Martins de Santana

Decanato de Extensão

Thérèse Hofmann Gatti Rodrigues da Costa

Decanato de Administração e Finanças

Luís Afonso Bermúdez

Decanato de Assuntos Comunitários

Denise Bomtempo Birche de Carvalho

Decanato de Planejamento e Orçamento

Carlos Alberto Müller Lima Torres

Decanato de Gestão de Pessoas

Gardênia da Silva Abbad

Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico - CDT

Diretor CDT/UnB

Paulo Anselmo Ziani Suarez

Assessora

Kênia Maria Martins Oliveira

Coordenação técnica do projeto

Grace Ferreira Ghesti

Redação e Edição

Anivaldo Gomes Barbosa Junior

Bárbara Flora Viana

Camila Lisdalia Dantas Ferreira

Eduardo Henrique da Silva F. Matos

Elaine dos Santos Queiroga

Fábio Renault Aguiar Sales

Gildemar Cardoso da Cunha Junior

Grace Ferreira Ghesti

Ingrid de Souza Freire

Joana D'arc Vieira Carvalho

Larisse Araújo Lima

Márcia Adjuto Boaventura Abritta Aguiar

Oscar Gaudino de Oliveira Junior

Pollyana da Silva Batista

Sandra Malveira

Sérgio Alves Caldeira

Silmara de Azevedo Campos Silva

Revisão

Camila Lisdalia Dantas Ferreira

Eduardo Henrique da Silva F. Matos

Grace Ferreira Ghesti

Pollyana da Silva Batista

S491

Serviços e soluções tecnológicas : manual básico do ciclo da inovação da UnB / coordenação técnica Grace Ferreira Ghesti ; edição e redação Anivaldo Gomes Barbosa Junior ... [et al]. _ Brasília : Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico, c2013.

101 p. : il.

Inclui bibliografia.

1. Tecnologia - serviço. 2. Transferência de tecnologia. 3. Inovações tecnológicas. 4. Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico. I. Ghesti, Grace Ferreira, coord. II. Barbosa Junior, Anivaldo Gomes.

CDU 6.001.5(81)

Ficha catalográfica elaborada por Pollyana da Silva Batista CRB 1/2503



MANUAL: SERVIÇOS TECNOLÓGICOS



Centro de Apoio ao
Desenvolvimento
Tecnológico



UnB

>> Prefácio

A inovação tecnológica é resultado da aplicação de conhecimentos obtidos por meio da pesquisa científica aplicada a produtos ou processos de produção, com novas funcionalidades e efetivos ganhos de qualidade ou produtividade, resultando em maior competitividade.

O processo criativo exige uma visão receptiva ao novo. Para cada problema sempre há mais de uma solução. Do ponto de vista da competitividade, a melhor solução e a mais inovadora deve atender de maneira diferenciada e eficiente a necessidade do cliente. Para traduzir os princípios inovadores em competitividade, estes devem apresentar resultados comerciais. Inovar não é somente ter ideias diferentes, mas sim criar soluções que atendam às demandas da sociedade, ou seja, devem ser viáveis do ponto de vista econômico.

Diante deste cenário, o conhecimento gerado na Universidade pode ser um importante aliado para o desenvolvimento tecnológico de empresas interessadas em criar produtos e soluções, que estimulem o processo de inovação no país, fortalecendo a produção nacional e reduzindo a dependência tecnológica em relação a países desenvolvidos.

Na Universidade de Brasília, o Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico (CDT/UnB), criado em 1986, é o responsável pela prestação de serviços tecnológicos e sua transferência para o mercado, seja sob a forma de licenciamento de ativos protegidos ou de know-how, sendo reconhecido como Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT da UnB, por meio do Ato da Reitoria nº

882/2007, em atendimento à Lei da Inovação nº 10.973/2004. Representado neste caso pelo Núcleo de Serviços Tecnológicos que compreende: o Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas (SBRT), o Disque Tecnologia e a Agência de Comercialização de Tecnologia (ACT).

Neste esforço, o “Manual de Serviços Tecnológicos” tem como objetivo servir de estímulo e orientação para a formalização de parceria entre o setor público, empresas e os expertises da Universidade de Brasília, para a prestação de serviços tecnológicos e celebração de acordo de cooperação técnica, fortalecendo assim os aspectos da inovação. E, desta forma, contribuir com a transferência de conhecimento, gerado na Universidade, na forma de respostas técnicas, prestação de serviços e novas tecnologias para a sociedade.

Equipe de Serviços Tecnológicos
Brasília, 06 de Dezembro de 2013

>> Introdução

Para que serve este Manual?

Este Manual é destinado à comunidade, empresas, instituições públicas, pessoas físicas e jurídicas que mantêm relações de parceria ou cooperação com a Universidade de Brasília. Elaborado também para servir de guia sobre questões relacionadas a serviços tecnológicos. Sendo assim, aborda desde os serviços tecnológicos atendidos online como também trata da transferência de tecnologia por meio de contratos/minutas e vias de formalização de licenciamento e transferência de tecnologias pertencentes a Universidade.

É também objetivo deste trabalho a divulgação das políticas de gestão adotadas na UnB para a proteção e transferência do conhecimento, tarefa atribuída ao Centro de Apoio ao Desenvolvimento de Tecnologia (CDT/UnB), que a executa por intermédio do Núcleo de Propriedade Intelectual (NUPITEC/UnB) e da Agência de Comercialização de Tecnologia (ACT/UnB).

O Manual alcançará seu propósito ao se tornar um instrumento de uso por toda a comunidade atendida pela Universidade às informações e serviços tecnológicos no contexto de prestação de serviços tecnológicos, podendo ou não envolver estratégias de inovação e propriedade intelectual.

Em relação aos serviços tecnológicos oferecidos e à comercialização de tecnologias, o CDT/UnB é responsável pela proteção do conhecimento gerado na Universidade e sua transferência para o mercado, seja na forma de licenciamento de ativos protegidos ou ainda por meio de consultorias e serviços tecnológicos,

sendo reconhecido como Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da UnB, por meio do Ato da Reitoria N° 882/2007, em atendimento à Lei da Inovação n° 10.973/2004. Para tal, existem hoje dois núcleos que executam ações, programas ou projetos, são eles: (i) Núcleo de Propriedade Intelectual (NUPITEC) e Agência de Comercialização de Tecnologia (ACT); (ii) Núcleo de Serviços Tecnológicos contando com o projeto Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas (SBRT); e o Projeto Disque Tecnologia.

Qual o seu conteúdo?

O Manual está organizado em cinco partes: Capítulos 1, 2, 3, 4 e 2 anexos.

O Capítulo 1 aborda conceitos relacionados à extensão tecnológica e serviços tecnológicos.

O Capítulo 2 trata sobre o Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas – SBRT, projeto que atende os empresários de micro e pequenas empresas que possuem dúvidas tecnológicas. O atendimento é feito virtualmente e sem ônus para o demandante.

O Capítulo 3 apresenta informações sobre o Projeto Disque Tecnologia, que visa a prestação de serviços tecnológicos laboratoriais e consultorias. Seu conteúdo lista os laboratórios e empresas juniores credenciadas para prestação de serviços tecnológicos.

O Capítulo 4 apresenta a Agência de Comercialização de Tecnologia – ACT, responsável pela transferência das tecnologias de propriedade da UnB.

Para concluir o manual, apresentam-se as considerações finais pertinentes aos serviços tecnológicos do CDT/UnB.

>> Apresentação

A Universidade de Brasília foi inaugurada em 21 de abril de 1962. Atualmente, possui 2.445 professores, 2.630 técnicos-administrativos, 28.570 alunos regulares e 6.304 de pós-graduação. É constituída por 26 institutos e faculdades e 21 centros de pesquisa especializados.

Oferece 109 cursos de graduação, sendo 31 noturnos e 10 à distância. Há ainda 147 cursos de pós-graduação stricto sensu e 22 especializações lato sensu. Os cursos estão divididos em quatro campi no Distrito Federal: Darcy Ribeiro (Plano Piloto), Planaltina, Ceilândia e Gama.

O Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico – CDT é a Unidade Gestora Executora - UGE da Universidade de Brasília, vinculada à Reitoria, que tem por missão institucional “promover o desenvolvimento tecnológico, a inovação e o empreendedorismo em âmbito nacional, por meio da integração entre a universidade, as empresas e a sociedade em geral, contribuindo para o crescimento econômico e social”.

As atividades do CDT/UnB são estabelecidas a partir de quatro eixos de atuação:

- desenvolvimento empresarial;
- ensino, pesquisa e difusão do empreendedorismo;
- transferência de tecnologia;
- gestão da cooperação institucional.

O CDT também apoia projetos que beneficiam diretamente a população com ações relacionadas à tecnologia, empreendedorismo, inovação, associativismo e cooperativismo, sendo responsá-

vel pelo desenvolvimento e a consolidação de inúmeros negócios que geram trabalho, renda e sustentabilidade no Distrito Federal.

A Gerência de Inovação e Transferência de Tecnologia (Figura 1) é responsável pela manutenção das atividades de Núcleo de Inovação Tecnológica, prestação de serviços tecnológicos, prospecção de ativos e conhecimentos e proteção e transferência de tecnologias da UnB, com vista à disponibilização de produtos e serviços inovadores para a sociedade, nos termos da Lei de Inovação, está estruturada em três núcleos:

- Núcleo de Serviços Tecnológicos, composto pelo Projeto Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas – SBRT e pelo Projeto Disque Tecnologia;
- Núcleo de Propriedade Intelectual – NUPITEC;
- Agência de Comercialização de Tecnologia – ACT.

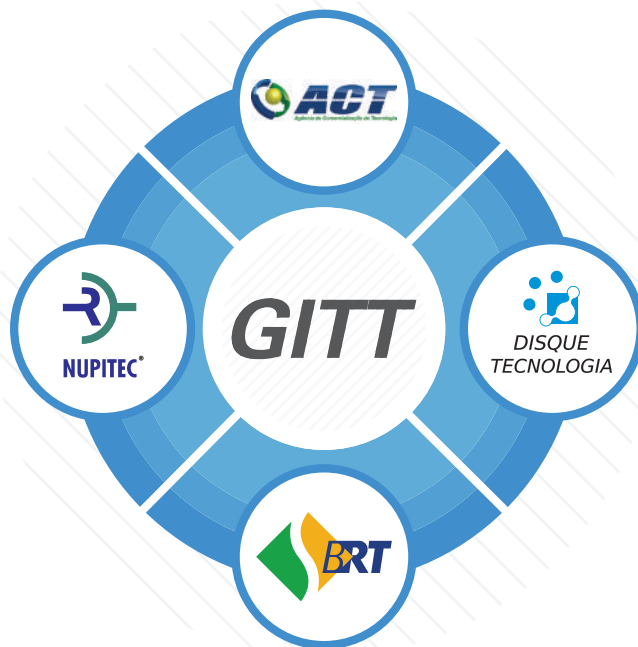


Figura 1 - Coordenações da Gerência de Inovação e Transferência de Tecnologia.
Fonte: (CDT, [20012]).

O QUE É E O QUE FAZ O SBRT?



O Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas - SBRT - é um serviço gratuito que fornece informação tecnológica para a melhoria da qualidade de produtos e processo produtivos. O projeto é fruto de uma rede formada por nove instituições científicas e tecnológicas do país. Com suas ações financiadas pelo SEBRAE NACIONAL, o público alvo do SBRT é composto por microempresa, empresas de pequeno porte, empreendedores, pessoas físicas, empreendedores individuais, potenciais empresários e autônomos, órgãos governamentais, produtores artesanais, produtores rurais, sindicatos, associações, cooperativas, Arranjos Produtivos Locais (APLs) e trabalhadores informais.

O QUE É E O QUE FAZ O DISQUE TECNOLOGIA?



O Disque Tecnologia é um projeto do CDT/UnB, responsável pela execução da política de prestação de serviços tecnológicos da UnB, nos termos do art. 8º da Lei de Inovação. A sua atuação compreende a identificação de especialistas e laboratórios na Universidade para o oferecimento de serviços de consultoria, análises e ensaios laboratoriais, bem como para o desenvolvimento e melhoria de produtos e processos, visando o atendimento das demandas da sociedade.

O QUE É E O QUE FAZ O NUPITEC?

O Núcleo de Propriedade Intelectual - NUPITEC - é o responsável pela identificação, proteção e gestão dos direitos de propriedade intelectual decorrentes das pesquisas desenvolvidas por professores, alunos, técnicos, bolsistas e pesquisadores visitantes vinculados à Universidade de Brasília. Também formaliza os acordos de cotitularidade das tecnologias produzidas pela comunidade acadêmica em parceria com outras instituições.



O QUE É E O QUE FAZ A ACT?

A Agência de Comercialização de Tecnologia – ACT é responsável direta pela gestão das estratégias de transferência de tecnologia na Universidade de Brasília. A Agência atua no processo de negociação com o setor empresarial, na avaliação e valoração da tecnologia, bem como na formalização e gestão de instrumentos jurídicos.



Visite o site e conheça mais sobre nossos programas e projetos:

www.cdt.unb.br
www.cdt.unb.br/vitrinetecnologica

>> Sumário

Módulo 1 - EXTENSÃO TECNOLÓGICA	17
Módulo 2 - SERVIÇO BRASILEIRO DE RESPOSTAS TÉCNICAS – SBRT	21
Escopo de atendimento e áreas atendidas pelo SBRT	24
Atendimento para a disponibilização de informação tecnológica – SBRT	26
Módulo 3 - O PROJETO DISQUE TECNOLOGIA	33
Corpo Técnico	35
Fluxo de Atendimento	39
Documentação para o Contrato	41
Tramitação do Contrato	41
Resultados do Disque Tecnologia	43
Laboratórios credenciados para prestação de serviços tecnológicos	44
Módulo 4 - AGÊNCIA DE COMERCIALIZAÇÃO DE TECNOLOGIA - ACT	51
O que pode ser objeto de transferência?	53
Como é realizada a transferência do conhecimento?	54
Vitrine Tecnológica	55
Avaliação e Valoração de Tecnologia	57
Royalites	58
Como ocorre a tramitação dos instrumentos jurídicos?	59
Fomento à transferência de tecnologia por meio de editais de financiamento	64
CONSIDERAÇÕES FINAIS	69
ANEXOS	71
REFERÊNCIAS	99



EXTENSÃO
TECNOLÓGICA

Conforme o Instituto Nacional de Tecnologia – INT ([200-?]) a extensão tecnológica é definida como

um conjunto de ações que levem a identificação, absorção e implementação de tecnologias, mesmo aquelas conhecidas e estabelecidas, neste caso tidas como boas práticas; provendo o cliente, de informações técnicas, serviços e recomendações na forma de programas.

O INT afirma ainda que as ações de extensão tecnológica, de acordo com fundamentos da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE (OCDE, 1997 apud INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA, ([200-?])), pertinentes a programas de difusão tecnológica precisam possuir os atributos abaixo:

- ✓ a existência de metodologias de atuação junto às empresas que avaliem e utilizem as capacidades de organização, de desenvolvimento dos recursos humanos, de gestão empresarial e principalmente de produção, focado para a realidade empresarial a que se pretende atuar;
- ✓ a existência de um corpo técnico especializado em extensão, isto é, profissionais qualificados no uso de técnica de negociação, diagnóstico e proposição de ações, com expertise em consultoria empresarial;
- ✓ a existência de mecanismos de investimento para fins de atualização tecnológica e de gestão empresarial e, de forma concomitante, instrumentos de apoio ao fomento de atividades de desenvolvimento de inovação tecnológica;
- ✓ a presença de uma rede de informações direcionadas para os interesses das empresas organizadas com base nos serviços disponíveis em centros de atendimento e contatos com entidades tecnológicas prestadoras de serviços.

A extensão tecnológica pode e deve ser assumida pelas universidades, embora esteja mais intimamente relacionada aos ins-

titutos tecnológicos dedicados ao ensino médio técnico e superior e à prestação de serviços tecnológicos, que não necessariamente incluem o avanço do conhecimento. As atividades e técnicas de extensão tecnológica situam-se no contexto dos programas de difusão tecnológica, conforme o Manual de Oslo (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE), envolvendo um conjunto de ações simples, de baixo custo, e de alto impacto nos processos de produção e na revisão ou aperfeiçoamento de produtos das micro, pequenas e médias empresas.

Hoje, o conceito de extensão tecnológica mais utilizado baseia-se nas diretrizes do Manual de Oslo (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE) e na relativamente escassa produção bibliográfica disponível. Turra e Barreiro (2005) a definem como um conjunto de ações que levem à identificação, à absorção e à implementação de tecnologias, mesmo aquelas conhecidas e estabelecidas, neste caso tido como boas práticas; provendo o cliente, na forma de programas, de informações técnicas, serviços e recomendações. (TURRA; BARREIRO, 2005).

Este é também o conceito adotado pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI no programa SIBRATEC, que tem como um dos eixos a extensão tecnológica. O MCTI, entretanto, enfatiza o modelo de extensionismo tecnológico que obrigatoriamente inclui:

- ✓ a prospecção ou a visita técnica direta nas Micro e Pequenas Empresas - MPes, para a elaboração do diagnóstico básico – que tem como consequência imediata a proposição de soluções simples e de baixo custo; e

- ✓ a utilização de metodologias já reconhecidas e validadas.

Essas metodologias focam o desenvolvimento e a capacitação em “boas práticas” fabris, objetivando a minimização de pontos fracos (redução de vulnerabilidades) e a maximização dos pontos fortes – não do ponto de vista gerencial, mas tecnológico.

Os serviços tecnológicos são atividades que tem por finalidade a busca por soluções tecnológicas às demandas do setor econômico, para promover o crescimento das empresas, estimular a inovação de processos e produtos; bem como a competitividade (MINISTÉRIO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, 2001). Para que isso se concretize torna-se fundamental que as empresas contem com o apoio de “entidades de classe de um lado, e de outro com Institutos e Centros de P&D e Universidades”.



SERVIÇO BRASILEIRO
DE RESPOSTAS
TÉCNICAS – SBRT

O SBRT é um projeto idealizado pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Informação - MCTI e apoiado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT e pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE.



Uma rede de cooperação foi instituída em 2004 com o intuito de socializar o conhecimento de Instituições de Ensino e Tecnologia do país, por meio da elaboração e divulgação de Respostas Técnicas e Dossiês Técnicos específicos elaborados com a colaboração de especialistas das mais diversas áreas do conhecimento.

Sua execução compete ao CDT/UnB - Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da UnB e mais oito instituições:

- ✓ CETEC/MG - Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais;
- ✓ CECAE/USP - Coordenadoria Executiva de Cooperação Universitária da USP-SP;
- ✓ REDETEC/RJ - Rede de Tecnologia do Rio de Janeiro;
- ✓ RETEC/BA - Rede de Tecnologia da Bahia;
- ✓ SENAI/RS - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial;
- ✓ TECPAR/PR - Instituto de Tecnologia do Paraná;
- ✓ SENAI/AM – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.
- ✓ UNESP – Universidade Estadual Paulista

A cada instituição participante cabe realizar o atendimento a determinados estados, possibilitando assim um efetivo atendimento em todo país. O CDT/UnB é responsável pelo atendimento dos estados do Goiás, Mato Grosso, Tocantins, Rondônia e o Distrito Federal, conforme **Figura 2**.

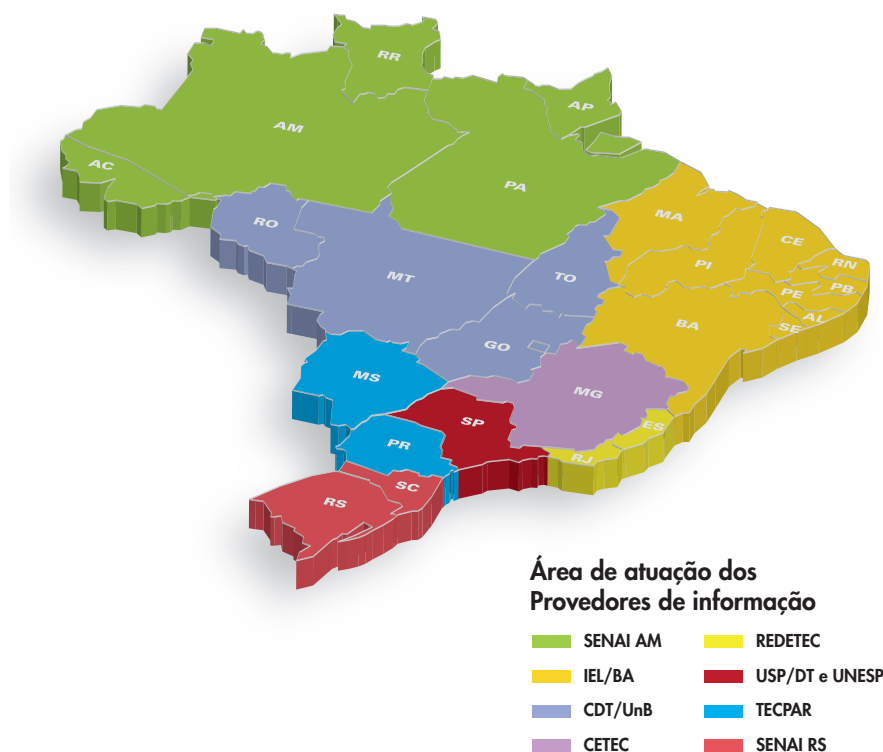


Figura 2. Mapa do Brasil mostrando a área de atuação de cada provedor de informação.
Fonte: CDT/UnB

O serviço não tem custo ao cliente e o atendimento é feito exclusivamente via web (conforme Figura 3): <www.respostatecnica.org.br>, o tempo médio de resposta do SBRT é 15 (quinze) dias, não havendo limite de solicitações de perguntas.

O projeto visa facilitar o rápido acesso às soluções tecnológicas de baixa complexidade em áreas específicas, promover a difusão do conhecimento e contribuir com o processo de transferência de tecnologia para empresas, especialmente às micro e pequenas empresas (MPEs).

O público alvo do SBRT é composto por microempresa, empresas de pequeno porte, empreendedores, pessoas físicas, empreendedores individuais, potenciais empresários e autônomos,

órgãos governamentais, produtores artesanais, produtores rurais, sindicatos, associações, cooperativas, Arranjos Produtivos Locais – APLs e trabalhadores informais.



Figura 3. Site do Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas – SBRT
Fonte: (Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas, 2013).

Escopo de atendimento e áreas atendidas pelo SBRT:

A informação tecnológica se refere a:

- Matéria prima; Processo produtivo (sugestão de mudança no método de trabalho, substituição de matéria-prima e/ou equipamento, mudança de layout, mudança de tecnologia, utilização de patentes, inovação ou mudança no processo de fabricação, técnicas de movimentação, estocagem e transporte de materiais); Controle,

reciclagem, aproveitamento, tratamento e descarte de resíduos do processo produtivo; infra-estrutura, instalações, máquinas, equipamentos, fornecedores necessários para o desenvolvimento adequado do processo de fabricação.

- Informações sobre produção de um bem industrial, cultivo e criação de produtos do agronegócio que envolvam aspectos tecnológicos e outros setores.
- Processo de produção (Área alimentícia, equipamentos, produtos de higiene pessoal e cosméticos, construção civil, borracha, plástico e vidro). Processos e Produtos Químicos e outros setores e áreas
- Agricultura (Horticultura, controle de doenças e pragas e fruticultura).
- Normatização/ legislação
- Fornecedores de equipamentos, máquinas, matérias primas.

“Informação Tecnológica é todo tipo de conhecimento sobre tecnologias de fabricação, de projeto e de gestão que favoreça a melhoria contínua da qualidade e a inovação no setor produtivo.” (INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA, 2004).

O Serviço oferece uma série de produtos voltados à disseminação de informações tecnológicas tais como:

- Respostas Técnicas (RT)
- Dossiês Técnicos (DT)
- Respostas Referenciais (RR).

Resposta Técnica (RT) é um documento gerado a partir da busca e análise de informações visando contribuir para a inovação tecnológica e que trate da produção de um bem industrial, à execução de um serviço técnico especializado, ao cultivo e criação de produtos do agronegócio, que envolvam aspectos tecnológicos e que visem à melhoria da qualidade, o aumento de produtividade e a solução de problemas técnicos/operacionais de

interesse das micro e pequenas empresas, bem como para início e diversificação do negócio, modificar patamar tecnológico; implementar uma ideia/negócio.

Dossiê Técnico é um documento cujo objetivo é disseminar informações com maior valor agregado, que abordam de forma abrangente diversos aspectos de natureza tecnológica sobre um determinado tema, que possam promover melhorias junto às Micro e Pequenas Empresas - MPEs ou com a função de alerta/anticipação de suas necessidades.

A Resposta Referencial é caracterizada por:

- Indicar existência de outras Respostas Técnicas já existentes no banco de conhecimento;
- Podem indicar a necessidade de contratação de serviços técnicos especializados e apoio a gestão;
- As que indicam fornecedores de produtos prontos;
- Documentação técnica;
- Organizações de referência ou
- Aquelas referentes a demanda de alta complexidade, o que foge ao escopo do SBRT.

Atendimento para a disponibilização de informação tecnológica – SBRT

VEJA COMO É FEITO O ATENDIMENTO

O cliente faz acesso ao site no qual já estão disponibilizadas cerca de 15 mil respostas técnicas sobre os mais diversos assuntos/temas por meio da utilização de palavras chaves.

Caso as RTs contidas no banco de respostas não atendam ou atendam parcialmente a dúvida inicial do cliente, o mesmo poderá por meio de um login e senha postar uma nova demanda via web.

O preenchimento do cadastro do cliente é pré-condição para visualizar na íntegra os conteúdos já publicados (conforme **figura 4** que explicam os dados que devem ser cadastrados para ter acesso ao bando de conhecimento do SBRT). Após o preenchimento desses campos, aparece a mensagem “seu cadastro foi concluído com sucesso”, bastando entrar com o login e senha criados pelo cliente.

Caso o cliente já seja cadastrado, basta logar e no campo de busca fazer a pesquisa no Banco de Informação do SBRT. O cliente (pessoa física ou jurídica) cadastra a demanda no site central (www.respostatecnica.org.br ou www.sbrt.ibict.br) do SBRT.

O mediador principal visualiza a demanda no sistema local da Instituição executora do SBRT, analisa, confere se a demanda está no escopo do projeto (verificando se há tecnologia envolvida ou processo empregado e/ou fabricação de produto) e se o demandante encontra-se na área geográfica de atuação do CDT/UnB. A demanda, logo em seguida, é distribuída para os mediadores, com orientações. A equipe do SBRT conta com a colaboração de especialistas das mais diversas áreas do conhecimento.

O mediador entra em contato com o cliente por e-mail ou telefone para o esclarecimento de eventuais dúvidas. Os mediadores do SBRT realizam a pesquisa

Figura 4. Tela de cadastro do Site Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas – SBRT

Fonte: (Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas, 2013).

nos mais diversos meios como provedores públicos de informação, bases de dados para elaborar uma resposta personalizada que atenda a todos os questionamentos levantados pelo cliente.

E havendo necessidade de colaboração de especialista, realiza-se uma pesquisa no banco de especialistas da UnB para identificação de um professor para efetuar o atendimento da demanda.

Se a demanda reveste-se de alta complexidade, ela é encaminhada para atendimento do Disque Tecnologia. Caso contrário, o processo obedece ao seu trâmite normal.

O mediador principal acompanha com os especialistas e mediadores a formulação das respostas até a validação do serviço.

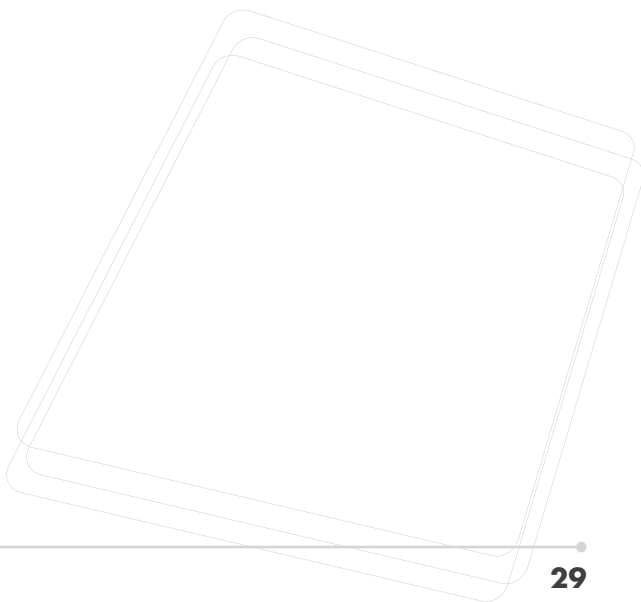
Por fim, o mediador disponibiliza o arquivo no sistema local para publicação no site central do SBRT e envia por e-mail a resposta ao cliente para encerramento do atendimento. O fluxo ilustrativo das atividades se encontra na **Figura 5**.



Figura 5. Fluxo de funcionamento do SBRT.
Fonte: (Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas, 2013).

O SBRT não atende a demandas que solicitam, exclusivamente, cópias de documentos; listagem de livros e artigos sobre o assunto de interesse; relação de fontes de consulta e indicações referenciais com nomes de pessoas a serem consultadas; fornecimento de informações para abertura de negócios, para a realização de estudos de viabilidade técnico-econômica e estudos de mercado; fornecimento de informações para elaboração de trabalhos estudantis; relação de dados para composição de informações para análises estatísticas de dados e serviços de consultoria, dentre outros serviços.

Como fruto dos serviços prestados pelo SBRT, sediado no CDT/UnB, alguns clientes por meio da utilização das informações tecnológicas contidas nas RTs já podem ser considerados casos de sucesso.



CASO DE SUCESSO

Produção de pimentas - Luiz Guilherme Calafiori (Goiânia-GO).

O advogado goiano Luiz Guilherme Calafiori tinha o hobby de produzir molhos de pimenta de forma artesanal para consumir em casa, na companhia dos amigos. Certa vez, teve a idéia de confeccionar uma “lembrancinha” diferente e inédita para distribuir no seu aniversário. “Porque não fazer lembranças de pimenta, já que pimenta é uma coisa forte e que ‘marca’ bastante?”, brincou ele. O “mimo” fez tanto sucesso, que ele resolveu, juntamente com a sua esposa, Suely Calafiori, produzir em escala. Foi, então, no galpão da sua própria casa que nasceu a Pimenteria Calafiori.

Ele conta que desenvolveu uma tecnologia na qual utilizava somente a pimenta, retirando a sua parte mais agressiva que é a semente, “só que nós tínhamos problemas com a conservação do molho, pois não sabíamos como proceder nesse processo”, explicou. Foi navegando na internet que Calafiori encontrou o site do Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas (SBRT).

“Nós perguntamos sobre essas questões de conservação e vazamento. Foi perfeito e vieram todas as informações técnicas necessárias para que nós pudéssemos colocar um produto confiável no mercado”, afirma Calafiori.

Depois disso, surgiu outro problema: como na sua produção, Calafiori só utilizava a polpa da pimenta, ele não sabia o que fazer com a semente, que acabava indo para o lixo. “Nós resolvemos consultar o SBRT novamente, e foi quando aprendemos a fazer a desidratação da semente através de um processo que já constava no site”.

“Agora, a gente desidrata a semente e a reduz a pó, com isso vendemos o subproduto que é mais rentável, porque a parte mais cara da pimenta é justamente a pimenta em pó, devido à sua pungência (o grau de ardência da pimenta) alta, bastante saborosa e muito apreciada”, explica. Hoje, a Fábrica Calafiori é especializada em receitas de pimentas, somando ao todo,

16 receitas: pimenta com manjerição, com alecrim, pimentas com leite de coco, dentre outras. “Nós também estamos trabalhando com vários tipos de pimentas nacionais e agora com uma nova linha que são as chamadas ‘pimentas atômicas’, ou seja, são as pimentas da mais alta pungência do mundo, como a ‘yellow jamaican’ e a ‘bhut jolokia’, uma pimenta indiana que tem 1 milhão e 430 mil SHU”.



Figura 6. Representação de atendimento realizado pelo SBRT.

Calafiori revela que a orientação do SBRT foi muito importante para o seu negócio. “Sem essas instruções de conservação, nós teríamos ficado somente na lembrancinha do meu aniversário, mas nós fomos teimosos e fomos atrás de tecnologia, buscando verdadeiramente quem reparte essa tecnologia, e através das pesquisas que têm no site nós podemos melhorar, ampliar e usar esse conhecimento para a disseminação no mercado”, pontua.



O PROJETO DISQUE
TECNOLOGIA

O Projeto de Extensão Disque Tecnologia foi criado pelo Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Universidade de Brasília - CDT/UnB em 1994. No âmbito da Universidade de Brasília, o Disque Tecnologia é responsável pela propositura e implantação da execução da política de prestação de serviços tecnológicos, nos termos do artigo 8º da Lei 10.973/2004, denominada Lei de Inovação.

No âmbito do Projeto Disque Tecnologia, trabalha-se com atividades de extensão tecnológica definida como: “um conjunto de ações que levem à identificação, à absorção e à implementação de tecnologias, mesmo aquelas conhecidas e estabelecidas, neste caso tido como boas práticas; provendo o cliente, na forma de programas, de informações técnicas, serviços e recomendações”.

Nesse sentido, o Projeto Disque Tecnologia tem como principal objetivo, a busca por soluções tecnológicas, na forma de consultorias em gestão, desenvolvimento de produtos e análises laboratoriais. Os atendimentos são executados por meio da cooperação e participação de Docentes e Discentes, Empresas Juniores da Universidade (**Anexo 1**) e Empresas Incubadas no CDT/UnB.

São mais de 1.000 professores e 15 laboratórios cadastrados na base de dados do projeto nos quatro campi da Universidade de Brasília (Darcy Ribeiro, Gama, Planaltina e Ceilândia). As 23 empresas juniores são compostas por alunos da Universidade dos cursos de humanas, ciências exatas e engenharias, atendendo um universo amplo de possibilidades de prestação de serviços tecnológicos.

Além disso, as Empresas do Programa de Extensão Incubadora e Hotel de Projetos do CDT/UnB atendem às áreas de tecnologia e inovação, possíveis em diversos setores empresariais proporcionando soluções inovadoras para os clientes interessados.

>> Corpo Técnico

Por meio da prospecção tecnológica o Projeto Disque Tecnologia identifica especialistas da Universidade qualificados para atender as demandas/problemas trazidos pela sociedade. O trabalho da prospecção tecnológica também apresenta os serviços do CDT/UnB, orientando os professores quanto às políticas de Propriedade Intelectual da Universidade, identificando resultados de pesquisas passíveis de proteção pelo Núcleo de Propriedade Intelectual (NUPITEC). As bases de dados geradas também podem ser utilizadas para explicitar informações sobre necessidades de capacitação nas áreas de inovação, empreendedorismo e propriedade intelectual, necessidades de apoio e financiamento a pesquisa, e proteção do conhecimento desenvolvido no âmbito UnB, ajudando a dimensionar o quão a própria Universidade pode contribuir para o desenvolvimento econômico da região, e possivelmente do país, na era da economia baseada no conhecimento.

Os pesquisadores foram selecionados a partir das áreas de atuação com maior potencial de geração de conhecimentos inovadores e/ou passíveis de proteção pelo exercício de direitos de

propriedade intelectual. A atividade de prospecção e mapeamento de competências e perfis está sendo realizada junto a 1.351 (mil, trezentos e cinquenta e um) pesquisadores vinculados à UnB de acordo com as áreas de concentração estabelecidas de acordo com a classificação do Conselho Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

A **Tabela 1** abaixo destaca as áreas mapeadas com a quantidade dos professores que foram entrevistados.

TABELA 1: ÁREAS MAPEADAS E PORCENTAGEM DOS PROFESSORES ENTREVISTADOS

Área	Total	Entrevistados
Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária	83	79
Faculdade de Ceilândia	125	124
Faculdade de Medicina	128	31
Faculdade de Planaltina	105	104
Faculdade de Saúde	211	114
Faculdade de Tecnologia	223	192
Faculdade do Gama	110	94
Instituto de Artes	21	19
Instituto de Biologia	171	158
Instituto de Exatas	44	38
Instituto de Física	62	55
Instituto de Química	68	68
Total	1351	1076

É importante frisar que o professor que tenha interesse em contribuir com a pesquisa de prospecção, antecipando sua participação, pode entrar em contato com a equipe de coordenação da atividade de prospecção pelo telefone (61) 3107-4132. Desta maneira ele será atendido e seus dados estarão disponíveis para consultas necessárias pelo centro no banco de especialistas da UnB.

Além disso, a UnB conta com outros Centros que também podem contribuir com a solução das demandas apresentadas pela sociedade e setor produtivo. Tais Centros estão descritos abaixo.

1. Centros Administrativos da UnB:

- ✓ Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico - CDT/UnB
- ✓ Centro de Câncer Bucal do DF/HUB (CCBDF)
- ✓ Centro de Documentação (Cedoc)
- ✓ Centro de Educação a Distância (Cead)
- ✓ Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares (Ceam)
- ✓ Centro Interdisciplinar de Estudos em Transportes (Ceftru)
- ✓ Centro de Informática (CPD)
- ✓ Centro de Manutenção de Equipamentos Científicos (CME)
- ✓ Centro de Produção Cultural e Educativa (CPCE)
- ✓ Centro de Seleção e de Promoção de Eventos (Cespe)
- ✓ Centro Internacional de Física da Matéria Condensada (CIFMC)
- ✓ Centro Integrado de Ordenamento Territorial (Ciord)

2. Centro de Pesquisa da UnB:

- ✓ Centro Brasileiro de Serviços e Pesquisas em Proteínas (CBSP)
- ✓ Centro de Atendimento e Estudos Psicológicos (CAEP)

- ✓ Centro de Desenvolvimento de Estudos do Esporte e do Lazer (CEDES)
- ✓ Centro de Documentação Edgard Graeff (CEDIARTE)
- ✓ Centro de Medicina do Idoso (CMI)
- ✓ Centro de Nanociência e Nanobiotecnologia (CNA-NO)
- ✓ Centro de Primatologia
- ✓ Centro de Memória Digital (CMD)
- ✓ Centro de Pesquisa e Aplicação de Bambu e Fibras Naturais (CPAB)

3. Centro de Ensino e Pesquisa:

- ✓ Centro de Desenvolvimento Sustentável (CDS)
- ✓ Centro de Estudos do Cerrado da Chapada dos Veadeiros (UnB Cerrado)
- ✓ Centro de Excelência em Turismo (CET)
- ✓ Centro Olímpico (CO)
- ✓ Centro Integrado de Ordenamento Territorial (CIORD)
- ✓ Centro de Pesquisa e Pós-Graduação sobre as Américas (CEPPAC)
- ✓ Centros de Referência em Conservação da Natureza e Recuperação de Áreas Degradadas (CRAD)
- ✓ Centro de Pesquisa em Arquitetura da Informação (CPAI)
- ✓ Centro de Estudos em Regulação de Mercados (CERME)
- ✓ Centro de Investigação em Economia e Finanças (CIEF)

>> Fluxo de Atendimento

O interessado em contratar um serviço tecnológico oferecido pela Universidade de Brasília deve entrar em contato com o Disque Tecnologia através dos seguintes meios:

- ✓ Email: disque@cdt.unb.br;
- ✓ Site: www.cdt.unb.br/vitrinetecnologica;
- ✓ Telefone: 3107 – 4147;
- ✓ Pessoalmente: Universidade de Brasília, Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte, Edifício CDT.

O primeiro passo para iniciar o atendimento é o cadastro do cliente ou empresa interessada nos serviços. Nesse momento são necessárias informações básicas como nome, endereço, telefone, email, CPF/CNPJ, e uma breve descrição da demanda ou problema a ser solucionado. Após receber e entender a demanda, a equipe irá identificar se a mesma é uma Análise Laboratorial ou uma Consultoria.

Sendo a demanda classificada como Análise Laboratorial, é feita a busca do laboratório especializado e solicitado uma proposta para realização das análises. A proposta é então encaminhada ao cliente para apreciação e aprovação formal. Dada a aprovação, é elaborado um contrato e a partir de então é iniciada a execução dos serviços. O laudo é enviado pelo Laboratório ao CDT/UnB, que emitirá o Guia de Recolhimento da União - GRU (boleto bancário) referente aos serviços executados e enviará ao cliente. O laudo é então liberado para o cliente, mediante entrega do comprovante de pagamento da GRU. No ato da entrega do

laudo, o cliente preenche uma ficha de avaliação e o Termo de Encerramento do Atendimento.

No caso de Consultoria, após entender e colher as informações pertinentes à demanda, a equipe do Disque Tecnologia entrará em contato com o especialista na área e irá agendar uma reunião com o cliente, o CDT/UnB e o especialista para que possam ser colhidas as informações necessárias para a elaboração da proposta de serviços tecnológicos.

Após a reunião, o especialista encaminhará sua proposta ao Disque Tecnologia. O documento deverá conter o objeto do serviço bem como a metodologia, cronograma de atividades, prazo de execução, validade da proposta e valor. A proposta é enviada ao cliente para aprovação e, de acordo com a necessidade, é marcada uma nova reunião no CDT/UnB para a apresentação da proposta. O cliente também pode sugerir modificações, assim como pode não aceitar a proposta apresentada.

Vale reforçar que todo contato entre cliente e prestador é realizado pelo CDT/UnB, por essa razão a proposta é enviada pelo Pesquisador do Disque Tecnologia e a reunião, marcada no Centro.

Aprovada a proposta, o cliente deverá providenciar a documentação necessária para que o Contrato seja elaborado. É importante que os prazos sejam observados e obedecidos, para que o especialista tenha condições de cumprir o cronograma apresentado. Até este momento, o pesquisador/especialista não participa do processo, sendo todos os procedimentos administrativos de responsabilidade do CDT/UnB até a assinatura do contrato.

>> Documentação para o Contrato

Tanto para Análise Laboratorial quanto para Consultoria, os documentos necessários para a elaboração do contrato e tramitação do processo são:

PESSOA FÍSICA:

- ✓ Cópia do RG;
- ✓ Cópia do CPF;
- ✓ Comprovante de residência.

PESSOA JURÍDICA:

- ✓ Manifestação de interesse da empresa;
- ✓ Cópia dos documentos pessoais do representante legal; (Cópia de RG, CPF);
- ✓ Nomeação do representante legal;
- ✓ Delegação de competência do representante legal;
- ✓ Certidões de regularidade fiscal válidas: CNPJ, INSS, Receita Federal, FGTS;
- ✓ Ato constitutivo;
- ✓ Minuta do contrato, caso a empresa não queira adotar o modelo do CDT/UnB.

Tramitação do Contrato

Após a entrega dos documentos, a equipe do Disque Tecnologia iniciará os trâmites legais. O contrato será assinado e a prestação do serviço somente será iniciada após a tramitação do processo internamente, este prazo é de no mínimo 30 dias, dependendo da complexidade da demanda.

Conforme **Figura 7** abaixo, segue um fluxo de atendimento que exemplifica melhor as atividades do Disque Tecnologia.

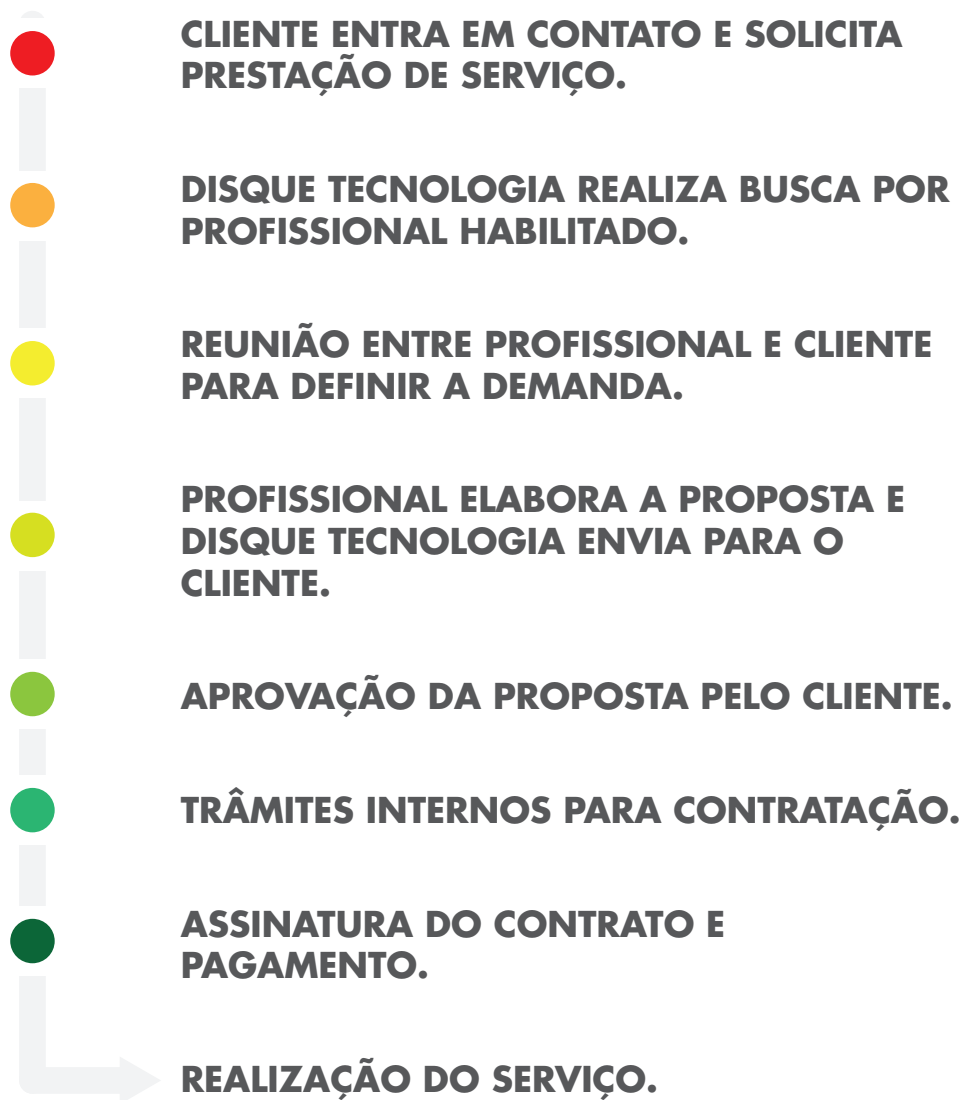


Figura 7 - Fluxograma de funcionamento do projeto Disque Tecnologia

>> Resultados do Disque Tecnologia

Desde a sua criação em 1994, o Disque Tecnologia já realizou mais de 3.810 atendimentos e executou 1.100 projetos com empresas e empreendedores nas mais diversas áreas do conhecimento.

A exemplo de consultoria realizada pode-se citar o atendimento feito para uma empresa do ramo de Engenharia Florestal, que entrou em contato com o Projeto Disque Tecnologia para realização de análises químicas em madeira. O atendimento realizado seguiu o seguinte fluxo:

1. EMPRESA NO RAMO DE ENGENHARIA FLORESTAL ENTROU EM CONTATO PARA REALIZAÇÃO DE ANÁLISES QUÍMICAS EM MADEIRA;
2. O DISQUE TECNOLOGIA REALIZOU UMA BUSCA NO BANCO DE DADOS DE ESPECIALISTAS;
3. O LABORATÓRIO DE MATERIAIS E COMBUSTÍVEIS FOI IDENTIFICADO COMO O MAIS ADEQUADO PARA REALIZAR AS ANÁLISES;
4. ENVIO DA PROPOSTA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TECNOLÓGICOS PARA O DISQUE TECNOLOGIA;
5. FORMATAÇÃO E ADEQUAÇÃO DOS VALORES PARA ENVIO AO CLIENTE;
6. APROVAÇÃO DA PROPOSTA PELO CLIENTE;
7. ELABORAÇÃO E ENVIO DO CONTRATO PARA ASSINATURA;
8. ASSINATURA DO CONTRATO ENTRE A EMPRESA E O CDT;
9. INÍCIO DOS TRABALHOS PELO LABORATÓRIO DE MATERIAIS E COMBUSTÍVEIS;

10. EMISSÃO E ENVIO DE GRU PARA PAGAMENTO;
11. IDENTIFICAÇÃO DO PAGAMENTO DA GRU;
12. EMISSÃO DO RELATÓRIO DA REALIZAÇÃO DAS ANÁLISES;
13. ENTREGA DO RELATÓRIO FINAL AO CLIENTE E FINALIZAÇÃO DO ATENDIMENTO;
14. AVALIAÇÃO DO ATENDIMENTO POR PARTE DO DEMANDANTE.

>> Laboratórios credenciados para prestação de serviços tecnológicos

Atualmente o Disque Tecnologia atua diretamente em parceria com 15 laboratórios da Universidade de Brasília, executando a política de prestação de serviços tecnológicos da UnB, nos termos do art. 8º da Lei de Inovação – 10.973/04.

O custo operacional trabalhado com os Laboratórios é de 20%, sendo 10% referente à custos operacionais das Instituições de Ciência e Tecnologia – ICTs para a manutenção da equipe e 10% referente à taxa FAI – Fundo de Apoio Institucional. De acordo com a Resolução do Conselho de Administração da UnB N.º 001/2009, esse percentual deverá ser recolhido obrigatoriamente em todas as contratações de serviços tecnológicos.

Nesse sentido é importante ressaltar que a Equipe do Disque Tecnologia apoia os laboratórios em todas as implementações administrativas e financeiras previamente formalizadas em projetos de aplicações de recursos captados. Abaixo, segue um breve resumo das atividades prestadas pelos Laboratórios.

1) LABORATÓRIO DE ENSAIO EM MÓVEIS

Descrição do Serviço: Realiza ensaios em móveis de escritório, como estabilidade, resistência e durabilidade em (armários, gaveteiros, mesas e estações de trabalho) para emissão de certificados de conformidade às normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). Está em execução um projeto de ampliação do LabMov para a inclusão dos ensaios em móveis residenciais (berços, sofás, camas e beliche).

2) LABORATÓRIO DE ENSAIO EM MATERIAIS

Descrição do Serviço: Realiza vistoria de edifícios, diagnóstico e correção de falhas e patologias em concreto, especificações de fachadas, sistema de revestimento proteção e impermeabilização, avaliações estruturais, projetos de sistemas específicos, avaliação de sinistros.

3) LABORATÓRIO DE AR CONDICIONADO E REFRIGERAÇÃO

Descrição do Serviço: Desenvolvimento de projetos, ensaio de equipamentos e componentes, treinamento de pessoal, consultoria técnica especializada, auditoria energética, desenvolvimento e teste de protótipos, avaliação de conforto térmico e acústico, simulação de desempenho e cálculo de carga térmica.

4) LABORATÓRIO DE GEOCRONOLOGIA

Descrição do Serviço: Serviços de preparação de amostra (britagem e moagem), concentração de minerais pesados, separação e classificação de minerais, determinação da razão isotópica em amostras de rocha total, análises isotópicas.

5) LABORATÓRIO DE CONTROLE AMBIENTAL E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Descrição do Serviço: Atua nos campos disciplinares do conforto térmico, luminoso, sonoro, da eficiência energética e dos impactos ambientais da urbanização, desenvolve estudos técnicos experimentais, de modelagem, simulação e avaliação de desempenho de condições ambientais em relação à sustentabilidade, ao conforto ambiental e à eficiência energética.

6) LABORATÓRIO DE METROLOGIA

Descrição do Serviço: O Laboratório de Metrologia executa a calibração dos seguintes instrumentos de medição de comprimento: micrômetro (RBC), paquímetro, relógio comparador, trena, esquadro, régua/retitude, régua/escala, prumo, calibrador de rosca, nível de bolha de ar. Além de digitalização de peças mecânicas e construção de modelos CAD, com emissão de relatório de medição, realização de consultorias e auditorias em sistemas da qualidade, de acordo com a norma NBR 17025, com emissão de relatório e aplicação de cursos de extensão na área de metrologia e incertezas de medição, sob demanda.

7) LABORATÓRIO DE METROLOGIA DINÂMICA

Descrição do Serviço: Atividades de pesquisa no desenvolvimento de métodos e meios para aplicação em calibração de instrumentos nas grandezas pressão, temperatura, medidas elétricas, vazão, vibrações e ruído.

8) LABORATÓRIO DE GEOQUÍMICA

Descrição do Serviço: Análise química qualitativa e quantitativa, análise de amostras geológicas e biológicas, determinação de metais, análise de água. Além de desenvolver pesquisa, ensino e extensão em geoquímica, centrando suas atividades na produção de dados químicos de material geológico, visando atender às pesquisas de docentes, alunos de pós-graduação e graduação do IG-UnB. Também deve ser destacada as pesquisas desenvolvidas no laboratório, principalmente no desenvolvimento de novas metodologias analíticas aplicadas às áreas de geoquímica ambiental, geoquímica analítica, química analítica, mineralogia e petrologia.

9) OBSERVATÓRIO SISMOLÓGICO

Descrição do Serviço: Atividades nas áreas de Sismologia, Sísmica, Geofísica, Geologia, Estatística e Física. Além do ensino (níveis de graduação e pós-graduação), a Extensão e a Pesquisa relacionada à sismicidade e a estrutura do interior da Terra. Tendo como principal atividade o monitoramento sismográfico da sismicidade brasileira, natural e induzida por reservatórios.

10) LABORATÓRIO DE GEOTECNIA

Descrição do Serviço: Instrumentação de obras, realização de provas de carga, caracterização e ensaios de laboratório, dimensionamento de estruturas de obras de terra, envolvendo estudos numéricos, ensaios de laboratório, fundações, estruturas de solo reforçados, misturas com, materiais recicláveis, estudos ambientais envolvendo a área de geotecnia, estudos de processos erosivos e de sedimentação.

11) LABORATÓRIO DE MATERIAIS E COMBUSTÍVEIS

Descrição do Serviço: Análise de combustíveis (Densidade, Viscosidade, Teor de biodiesel), análise de sementes, óleos e gorduras (Resíduo de Carbono, Teor de água, Teor de óleo), análise de biomassa vegetal, análise de materiais, análises texturais, análises térmicas e análise de outros produtos químicos (Cromatografia gasosa com detectores de massa e ionização de chama, Ressonância Magnética Nuclear, Infravermelho).

12) LABORATÓRIO DE ENGENHARIA BIOMÉDICA

Descrição do Serviço: O Laboratório presta auxílio técnico necessário ao processo de obtenção do certificado de conformidade eletromédica (pré-requisito para o registro de aparelhos médico-hospitalares junto à Anvisa). Tudo isso de acordo com os rigorosos critérios de segurança e desempenho estabelecidos pela Anvisa e pelo Inmetro, a partir das normas NBR IEC 60601-1 e NBR IEC 60601-2.

13) LABORATÓRIO DE ENSAIOS MECÂNICOS E DE FADIGA DE CABOS CONDUTORES

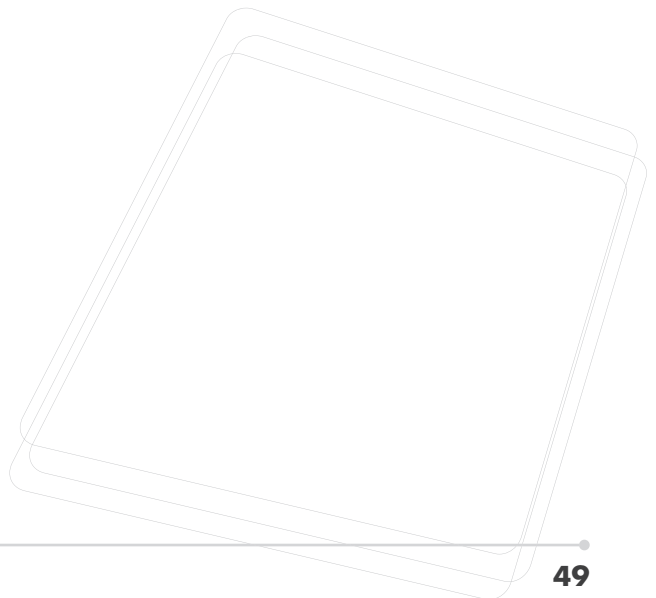
Descrição do Serviço: realizar ensaios de fadiga, vibrações, metalografia, dureza e extensometria, entre outros.

14) LABORATÓRIO DE TÉCNICA DIETÉTICA

Descrição do Serviço: desenvolvimento de produtos, determinação de aceitabilidade de produtos, desenvolvimento de fichas técnicas de preparação, desenvolvimento de cardápios, treinamento de funcionários de produção de refeições.

15) LABORATÓRIO DE HIGIENE DOS ALIMENTOS

Descrição do Serviço: ensaios microbiológicos de alimentos, detecção de micro-organismos indicadores para verificação da qualidade sanitária ambiental, treinamento para empresas de alimentação, consultorias para órgãos públicos e privados.





AGÊNCIA DE
COMERCIALIZAÇÃO DE
TECNOLOGIA - ACT



A Agência de Comercialização de Tecnologia – ACT foi criada pelo Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Universidade de Brasília (CDT/UnB) com o intuito de promover a transferência das tecnologias de (co)titularidade da Universidade de Brasília, atuando desde a negociação com o setor produtivo, avaliação e valoração da tecnologia, à formalização e gestão dos instrumentos jurídicos.

A ACT é vinculada à Gerência de Inovação e Transferência de Tecnologia (GITT) do CDT/UnB e possui como principal atribuição fomentar a parceria entre o setor empresarial e a UnB, com o objetivo de transferir o conhecimento gerado na Universidade, bem como realizar parcerias para o desenvolvimento de produtos e processos inovadores, de forma que o conhecimento gerado na instituição possa resultar em benefícios à sociedade, por meio de produtos e serviços efetivamente ofertados.

Além de facilitar a interação entre pesquisadores da UnB e o setor empresarial, a Agência atua na avaliação e valoração das tecnologias protegidas e no know-how de titularidade da Universidade.

A transferência dessas tecnologias ocorre por meio da celebração de instrumentos jurídicos específicos, dentre eles, os Contratos de Licenciamento de Tecnologia, com ou sem cláusula de exclusividade, observando o disposto na Lei de Inovação e no seu Decreto regulamentador (Decreto 5.563/05). A ACT é responsável por articular esses instrumentos, formalizando e realizando a sua gestão. Para tanto, a atuação da ACT envolve uma interação ativa tanto com os inventores, quanto com as empresas interessadas em ter acesso à tecnologia.

>> O que pode ser objeto de transferência?

Tanto o conhecimento passível de proteção quanto o não passível, mas que detenham valor comercial, podem ser transferidos para parceiros (*Know How*).

Em relação à Propriedade Intelectual, a proteção dos direitos está dividida em três ramos: Direito Autoral, Propriedade Industrial e Proteção Sui Generis. Estes ramos, por sua vez, se subdividem em modalidades, de acordo com as especificidades dos direitos a serem tutelados, conforme a **Figura 8** abaixo, que demonstra as áreas de Propriedade Intelectual em que atua a UnB.

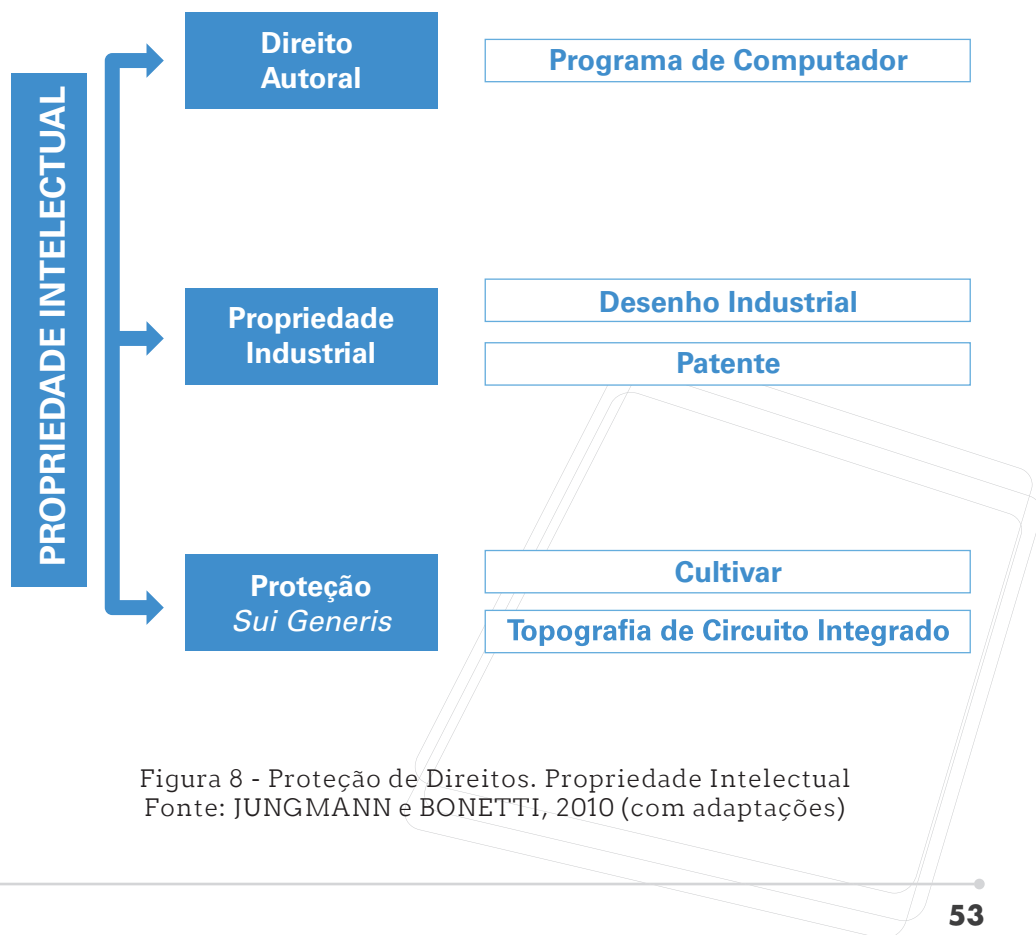


Figura 8 - Proteção de Direitos. Propriedade Intelectual
Fonte: JUNGMAN e BONETTI, 2010 (com adaptações)

>> Como é realizada a transferência do conhecimento?

A ACT atua na interlocução entre a UnB e o setor produtivo, para transferir as tecnologias geradas na Universidade. Após minuciosa análise e avaliação da tecnologia, a equipe da ACT atua na prospecção de parceiros com potencial de interesse na tecnologia. Na fase de avaliação será analisada a viabilidade de licenciamento para o mercado, considerando a fase de desenvolvimento da tecnologia, os entraves para a comercialização e as barreiras do mercado. Caso seja identificado que a tecnologia necessita de maiores investimentos para ser transferida para o mercado, a ACT prospectará editais de fomento para a otimização da tecnologia.

Em relação à identificação de parceiros, concluída essa prospecção e mapeado o perfil dos parceiros, será elaborado o material de divulgação da tecnologia que engloba folders, informações para inserção na Vitrine Tecnológica, livretos e portfólio – para a realização de contatos via e-mail, telefone e em eventos voltados para a divulgação de tecnologias, como por exemplo, as Rodadas de Negócios. Inicialmente são divulgadas informações básicas sobre a tecnologia que se pretende licenciar.

Logo, realizado o contato com os possíveis parceiros e manifestado o interesse na tecnologia, a ACT atua no processo de negociação orientando os professores, conduzindo as reuniões

de negociação, elaborando Termo de Sigilo para assinatura do parceiro. Além disso, a ACT realiza a valoração da tecnologia, de forma a oferecer subsídios ao processo de negociação e a uma busca do percentual justo a ser recebido pela Universidade nas hipóteses de licenciamento oneroso.

>> Vitrine Tecnológica

A Vitrine Tecnológica é um catálogo eletrônico que disponibiliza informações referentes à serviços tecnológicos e soluções inovadoras da Universidade de Brasília. É um importante canal de comunicação, que poderá ser utilizado por empresas, órgãos públicos e organizações sociais interessados em realizar parcerias com a UnB. A Vitrine visa contribuir com a intensificação das relações entre a UnB, empresas e a sociedade por meio da divulgação, transferência e absorção do conhecimento gerado na Universidade em prol da inserção de novos produtos, processos e serviços inovadores no mercado.

A gestão da Vitrine é realizada pela Agência de Comercialização de Tecnologia e pelo Projeto Disque Tecnologia. Enquanto a ACT realiza a gestão das soluções inovadoras – tecnologias desenvolvidas na Universidade – disponíveis para licenciamento e parcerias; o Disque promove a realização de prestação de serviços tecnológicos, ligando laboratórios e professores aos empresários e ao governo.

Acessando o site www.cdt.unb.br/vitrinetecnologica, o interessado poderá ter acesso às tecnologias que estão sendo desen-

volvidas na UnB e aos laboratórios que prestam serviços tecnológicos ao meio empresarial e à comunidade.



Figura 9 - Vitrine Tecnológica.

Fonte: CENTRO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO, [200-?].

>> Avaliação e Valoração de Tecnologia

Segundo Santos e Santiago (2008), de modo geral, a avaliação funciona como um primeiro filtro que, além de esclarecer o estágio de desenvolvimento da tecnologia, indica projetos mais “promissores” que devem ser valorados para algum fim. A valoração, por sua vez, deve ser feita apenas no caso de tecnologias mais promissoras (identificadas através do processo de avaliação).

Em geral, valorar uma nova tecnologia significa atribuir-lhe um valor justo. Ressalta-se que, por valor “justo” ou “esperado”, entende-se a melhor descrição do potencial econômico de uma tecnologia diante das informações disponíveis no momento de sua análise de valor. Em outras palavras, o objetivo da valoração não é prever o valor exato da tecnologia no momento de sua comercialização, mas fornecer, diante de todas as incertezas que caracterizam o processo de inovação tecnológica, um valor esperado que, de certa forma, capte os riscos e incertezas inerentes a este processo. Além desse, outro objetivo desta análise é a definição de valores-referência para uma eventual negociação (SANTOS; SANTIAGO, 2008).

Assim, não faz sentido investir todo o esforço e tempo necessários para uma valoração bem fundamentada apenas para “saber” o valor da tecnologia em questão. Esse valor é, na verdade, uma informação necessária para dar prosseguimento ao processo de comercialização de uma tecnologia. Segundo Santos e Santiago (2008), três aplicações representam os objetivos finais de uma valoração:

- (I) comercialização e licenciamento de tecnologias;
- (II) análise de riscos em investimentos de P&D; e
- (III) priorização de projetos de P&D.

Sobre os métodos de valoração de tecnologia, destaca-se o Fluxo de Caixa Descontado e o método de Opções Reais. A escolha pela adoção de um ou outro método deve considerar as variáveis inerentes à tecnologia e ao mercado.

Royalites

Os Royalties correspondem ao pagamento recebido como contraprestação pelo licenciamento dos direitos para exploração de Patentes, Marcas e Desenhos Industriais. Ele pode ser definido na forma de percentual incidente sobre o valor líquido de venda dos produtos ou serviços e da quantidade vendida ou, na forma de valor fixo. Neste caso, o valor dos royalties é estabelecido no momento da celebração do contrato, em termos absolutos e independe das vendas realizadas ou, ainda, é definido como um percentual sobre o lucro obtido com as vendas.

As partes determinam o valor dos royalties a partir de cenários financeiros e cálculos de lucratividade do objeto da licença, bem como sobre as vantagens econômicas que a licença poderá trazer para a empresa licenciada. É recomendável que seja elaborado um plano de negócio, para que as partes alcancem um valor condizente com o potencial da tecnologia e o mercado a que ela se refere.

Ressalta-se que para o licenciado (aquele que adquire a tecnologia) o royalty corresponderá a um item que integrará o custo total do produto ou serviço, conjuntamente com recursos humanos para a sua produção e comercialização e os recursos materiais. Logo, o royalty deverá ser estipulado de forma que o licenciado obtenha uma margem de lucro que assegure o retorno do investimento realizado pela empresa para a aquisição da tecnologia, considerando a extensão da vantagem competitiva do licenciado, a duração da vantagem competitiva ligada ao período de proteção da Propriedade Intelectual (ex: vigência da patente); lucratividade da atividade de licenciamento e o tamanho do mercado aberto para o licenciamento (JUNGSMANN; BONETTI, 2010).

>> Como ocorre a tramitação dos instrumentos jurídicos?

O processo de tramitação dos instrumentos jurídicos relacionados a Transferência de Tecnologia será iniciado no CDT/UnB pela Agência de Comercialização de Tecnologia – ACT e tramitará nas instâncias cabíveis, iniciando no colegiado Departamento/Faculdade/Instituto ao qual estão vinculados os inventores/autores da tecnologia e finalizando na Procuradoria Jurídica - PJU.

Após aprovação da PJU, o contrato será assinado pelo representante legal da parte interessada e encaminhado ao CDT para assinatura do Diretor do CDT/UnB. Conforme Ato da Reitoria nº 0085/2013, o Diretor do CDT/UnB possui competência para as-

sinar instrumentos jurídicos relativos aos direitos de propriedade intelectual.

Via de regra, os instrumentos são celebrados pelo prazo de 05 (cinco) anos, podendo ser renovados por meio de termo aditivo e de no máximo ou igual período. Dependendo da modalidade de proteção por Propriedade Intelectual, o prazo poderá ser convencionalizado a partir do prazo de duração da respectiva proteção.

INSTRUMENTOS JURÍDICOS RELATIVOS À TRANSFERÊNCIA DOS DIREITOS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL:

De acordo com a estratégia definida e com as características da tecnologia que será objeto de negociação, será definido o tipo de contrato que regulamentará o negócio desejado. Os instrumentos podem ser classificados como contratos que envolvem direitos de Propriedade Intelectual e contratos que envolvem bens não protegidos pela Propriedade Intelectual.

A expressão “transferência de tecnologia” pode ser entendida como um termo genérico que designa o repasse de conhecimento do titular para um terceiro. Porém, pode, ainda, referir-se ao repasse de conhecimento na hipótese em que o conhecimento não é passível de proteção pelos direitos de propriedade intelectual (transferência de know how) ou em que, apesar de passível de proteção, a concessão da proteção está pendente devido a análise feita pelos órgãos responsáveis pelo registro.

Logo, caso a transferência de tecnologia envolva bens de propriedade intelectual – como patentes, desenho industrial e programa de computador –, a transferência poderá ocorrer mediante Licenciamento (concessão de direitos de uso e exploração econô-

mica por determinado período de tempo) e/ou Cessão (similar ao instituto de venda, ocorre a alteração do detentor dos direitos sobre a tecnologia).

Outra questão fundamental aos contratos de bens que envolvem Propriedade Intelectual é a determinação do prazo de vigência. Tal prazo poderá ser definido entre as partes, limitando-se à data da expiração do prazo da proteção. Por exemplo, em um contrato cujo objeto seja o licenciamento de uma Patente de Invenção, a proteção, assegurada por lei, é de 20 anos (art. 40 Lei nº 9.279/96), de modo que o prazo contratual estipulado terá o limite de 20 anos.

Todos os contratos mencionados devem prever os direitos de cada parte, delimitar o objeto contratual, disciplinar o sigilo e prazo de vigência.

CONTRATOS DE LICENCIAMENTO:

Os Contratos de Licenciamento para exploração de Patente e Desenho Industrial têm por escopo autorizar a exploração, por terceiros, do objeto de Patente, regularmente depositada ou concedida no país e, de pedido de Desenho Industrial.

CONTRATO DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA (KNOW-HOW):

Por seu turno, caso a transferência não envolva bens protegidos pela propriedade intelectual, ou seja, refira-se a bens que, apesar de possuírem valor comercial, não atendem aos requisitos para proteção (know-how) ou, refira-se a um conhecimento com pedido de proteção, tais bens poderão ser transferidos mediante a celebração de Contratos de Transferência de Tecnologia. No caso

da transferência de know-how, o contrato pode ser classificado em dois tipos: Contrato de Fornecimento de Tecnologia (cujo objeto é o know-how) e Contrato de Serviços de Assistência Técnica (contratação de técnicas para elaborar projetos ou estudos e a prestação de alguns serviços especializados).

No caso de contratos que não envolvem bens protegidos no âmbito da Propriedade Intelectual, é importante destacar a previsão das obrigações e direitos das partes e o escopo do objeto, sendo que esses contratos geralmente estão associados à prestação de serviços especializados e entrega de produtos, podendo englobar, no caso do Contrato de Serviço de Assistência Técnica, capacitação, acompanhamento técnico, desenvolvimento de métodos de planejamento, programação e processos de produção, dentre outros.

CONTRATO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA:

Incluem-se também dentre os Contratos deste tópico, visando incentivar a celebração de parcerias entre as Instituições de Ciência e Tecnologia (ICT), os Contratos de Cooperação Técnica, previstos na Lei de Inovação. O Contrato de Cooperação Técnica prevê a conjugação de esforços entre empresa e ICT para o desenvolvimento de tecnologia, por meio de conhecimento pré-existente, recursos humanos, recursos financeiros e materiais (laboratórios, equipamentos, dentre outros) e pode incluir conhecimento já protegido pela Propriedade Intelectual (ex.: patente, programa de computador). E a partir da contribuição de cada parte, que será formalizada no contrato, será definido o percentual da titularidade compartilhada sobre o resultado da pesquisa.

OUTROS CONTRATOS:

No caso dos contratos de licenciamento, deve antever a extensão dos direitos de uso, que compreende a exclusividade ou não no uso do direito, a possibilidade de sublicenciar o direito para terceiros, condições para produção e comercialização, remuneração e abrangência dos direitos (se restrita a um país ou em todos os países onde o pedido de proteção foi depositado). Ainda, é imprescindível a previsão de mecanismos de execução e de verificação do cumprimento das cláusulas contratuais, como a cláusula de pagamento de royalties a partir do valor e quantidade das vendas.

TERMO DE SIGILO:

O Termo de Sigilo é um instrumento jurídico hábil para assegurar a confidencialidade das partes que participam da negociação visando o licenciamento da tecnologia. Assim, serão resguardadas as informações relevantes sobre a tecnologia em questão e coibida à divulgação de informações, exceto se a UnB conceder autorização expressa (formal) autorizando a divulgação. O Termo permite que o parceiro obtenha maiores informações sobre a tecnologia, mediante o sigilo das informações obtidas, sob pena de sanções civis, penais e administrativas. É importante destacar que a ACT dispõe de modelo padronizado – em português e inglês, o que contribui para a celeridade da assinatura pelas partes e do andamento da negociação.

Por fim, concluída a etapa de negociação e permanecendo o interesse na tecnologia, são definidas as condições de transferência do conhecimento gerado, tais como: onerosidade ou não da

transferência, exclusividade ou não, prazo de vigência, direitos e obrigações das partes contratantes. As condições referem-se, ainda, ao perfil da tecnologia, caso se trate de uma tecnologia social, o impacto da aplicação da tecnologia e os benefícios produzidos influem preponderantemente para a celebração da parceria.

Ainda, a Lei de Inovação estabelece que o contrato cujo objeto refira-se a transferência ou licenciamento de tecnologia, poderá ser celebrado com cláusula de exclusividade, desde que precedida da publicação de edital. Caso o contrato não seja celebrado com exclusividade poderão ser firmados diretamente sem publicação de edital.

>> Fomento à transferência de tecnologia por meio de editais de financiamento

A avaliação da tecnologia é uma etapa crucial para a definição do estágio e identificação das oportunidades de negócio a partir da tecnologia desenvolvida na instituição. Nesse contexto, após avaliada e caso identificado que a tecnologia encontra-se em um estágio que requer mais investimentos em pesquisa e desenvolvimento para o seu licenciamento efetivo, uma estratégia a ser adotada é a busca por financiamentos e/ou parceiros que tenham interesse em participar da otimização da tecnologia.

Assim, nas hipóteses em que seja necessária a realização de testes e escalonamento da tecnologia, uma opção viável é atrair

investimentos para a continuidade da pesquisa que resultou na criação da tecnologia. Essa parceria pode ocorrer via captação de recursos por meio de Editais publicados por agências de fomento de âmbito internacional, federal e estadual, tais como a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP e as Fundações de Apoio.

Ainda, destaca-se o papel da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial, criada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI em parceria com a Confederação Nacional da Indústria – CNI e com o apoio da FINEP. A Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial - Embrapii visa fomentar projetos de cooperação entre empresas nacionais e instituições de pesquisa e desenvolvimento para a geração de produtos e processos inovadores. O financiamento ocorre a partir da submissão e aprovação de um projeto conjunto da universidade e de empresa nacional, no qual a empresa aporta 1/3 (um terço) dos recursos necessários para o desenvolvimento industrial da pesquisa. Além disso, o diferencial proposto pela Embrapii consiste na contínua disponibilidade de prazo para submissão de proposta e análise célere do projeto proposto.

Ressalta-se que o apoio concedido por meio das chamadas publicadas e editais disponibilizados pelas agências de fomento, bem como pela Embrapii, incentiva, cada vez mais, a interação entre instituições de pesquisa e desenvolvimento e empresas, conforme preceitua a Lei nº 10.973/2004, denominada Lei de Inovação (BRASIL, 2004).

Já se verifica no cenário nacional que o estreitamento das relações entre universidades e empresas tem trazido benefícios

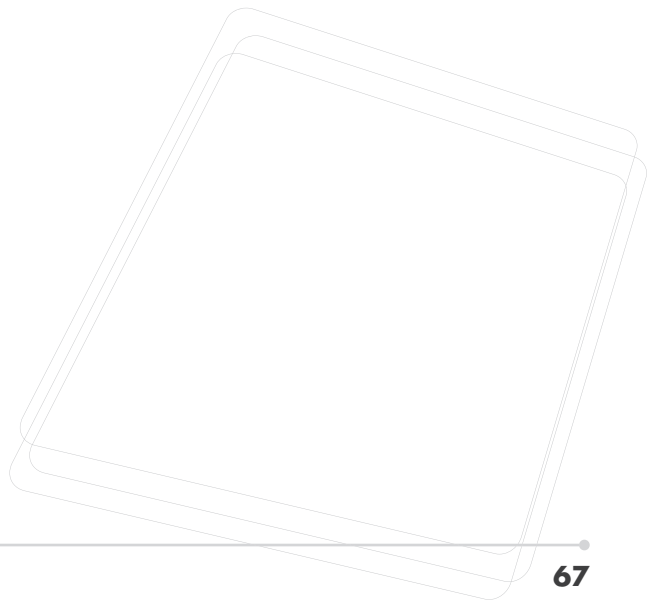
recíprocos. Para o setor empresarial, diversas são as vantagens. Dentre elas, cita-se a possibilidade de utilizar a universidade como fonte de captação de recursos humanos e materiais para o desenvolvimento de suas próprias pesquisas; a contratação da pesquisa universitária como alternativa mais econômica à exploração de tecnologia estrangeira; o estímulo à criatividade científica dos funcionários de P&D pelo contato com a universidade; o compartilhamento dos riscos decorrentes da realização das pesquisas; o acesso aos recursos materiais das universidades, como laboratórios, bibliotecas, dentre outros; a aceleração no desenvolvimento de novas tecnologias; bem como a obtenção de benefícios fiscais.

Para a universidade esta interação permite a obtenção de recursos para a aquisição de equipamentos e materiais para laboratórios; o cumprimento da sua função social com o crescimento do número de fontes financiadoras de pesquisa; o incremento na atividade de transferência de tecnologia para a sociedade; o nascimento de novas fontes de recursos e a possibilidade de renda adicional para o pesquisador universitário e para a universidade; a oportunidade de reconhecimento e prestígio da instituição; o financiamento para a manutenção permanente de grupos de pesquisa, além do contato dos pesquisadores universitários com o setor privado e o ambiente de produção.

Essa relação de parceria para desenvolvimento e/ou otimização de tecnologia deve proporcionar benefícios mútuos para as partes envolvidas, além de assegurar previamente os direitos e obrigações de cada uma.

Logo, deve-se celebrar um convênio de colaboração ou de cooperação técnica, no qual esteja determinado as condições de

financiamento, disponibilidade de recursos humanos qualificados, instalações e equipamentos, bem como questões relativas a sigilo e confidencialidade, definição sobre titularidade dos direitos e exploração comercial da propriedade intelectual.



>> Considerações Finais

O CDT/UnB é um dos pioneiros no país a implementar iniciativas que visam o desenvolvimento tecnológico, bem como ao mecanismo de cooperação entre empresas, universidades e o governo, com o intuito de ser um centro de referência nacional e internacional no desenvolvimento da cultura empreendedora, de inovações tecnológicas e transferência de conhecimento. O CDT/UnB mantém atividades de capacitação, aprendizagem e incentivo à comunidade acadêmica – professores, pesquisadores e alunos – e à sociedade em geral, para que tenham acesso a informações e serviços que contribuam para o desenvolvimento de produtos e processos inovadores.

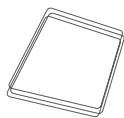
A Gerência de Inovação e Transferência de Tecnologia - GITT, como responsável pela manutenção das atividades de Núcleo de Inovação Tecnológica, prestação de serviços tecnológicos, pela prospecção, proteção e transferência do conhecimento tecnológico da UnB, com vista à disponibilização de produtos e serviços inovadores para a sociedade, nos termos da Lei de Inovação, busca consolidar e alcançar os seguintes resultados:

- ✓ Difusão da política de propriedade intelectual em todos os campi e aumento do número de proteções de propriedade intelectual de titularidade da UnB;
- ✓ Aumento do número de tecnologias da UnB licenciadas e/ou transferidas para o setor produtivo;
- ✓ Prospecção de pesquisas na UnB e implantação de Termos de Sigilo em Laboratórios;
- ✓ Prestação de serviços tecnológicos de qualidade e excelência, prezando pelo envolvimento universidade / empresas e a multidisciplinaridade dentro da Universidade.

Os serviços tecnológicos oferecidos pelo CDT/UnB no âmbito do SBRT, Projeto Disque Tecnologia e ACT atendem a diferentes níveis de necessidades tanto da sociedade quanto do setor produtivo. Ao demandar quaisquer dos serviços tecnológicos oferecidos pela Universidade de Brasília, o interessado estará solicitando um serviço de qualidade, que será executado por profissionais qualificados que compõem a comunidade acadêmica de uma das melhores Universidades do Brasil.



ANEXOS



ANEXO 1

Empresas Juniores credenciados ao projeto Disque Tecnologia



Curso: Administração

www.admconsultoria.com.br
presidencia@admconsultoria.com.br

Finanças – têm como função controlar toda movimentação financeira, organizar os dados e gerar informações que servirão de base para todas as suas decisões empresariais.

Gestão de Pessoas – ajuda na implantação de práticas e políticas justas e efetivas, que contribuam para o alcance dos objetivos de seu empreendimento, valorizando um dos principais ativos das empresas, as pessoas.

Marketing – entender o ambiente em que a empresa está inserida, os desejos dos clientes e a forma de se diferenciar da concorrência e conquistar mercado. Propicia o entendimento do ambiente em que a empresa está inserida, os desejos dos clientes e a forma de se diferenciar da concorrência e conquistar mercado.

Organização e Processos – possibilita à sua empresa atuar com eficiência nos recursos e eficácia nos resultados, aperfeiçoando assim, o seu desempenho.



Curso: Ciência da
Computação e Eng.
Da Computação

www.cjr.org.br
contato@cjro.org.br
presidencia@cjro.org.br

Sites – investe na área de criação de sites, além das tecnologias básicas, como HTML, CSS e PHP, aprofundam em desenvolvimento de Joomla!, Drupal e WordPress, CMS (Content Management System) que permitem que o cliente faça atualizações em seu site mesmo sem ter conhecimentos técnicos na área de informática.

Sistemas Web – apresentam uma facilidade para o cliente ao permitir o acesso dos dados de qualquer computador conectado à internet, tudo com uma boa segurança que permite que apenas usuários autorizados tenham acesso ao sistema. Trabalha com tecnologias de ponta do mercado, como, por exemplo, PHP/ Codeigniter, MySQL, Java e Ruby on Rails.

Sistemas Desktop – tecnologias como Java e MySQL, ambas já consolidadas no mercado, são as mais utilizadas pela Empresa.

Consultoria – realiza consultoria em Moodle, uma excelente ferramenta para ensino à distância. Também é feita consultoria em Google Apps for Business, oferecendo a qualidade Google de forma personalizada para a empresa.



Curso: Engenharia
Civil e Ambiental

www.concretaconsultoria.com.br
atendimento@concretaconsultoria.com.br

Projeto arquitetônico - O projeto arquitetônico é o processo pelo qual um edifício qualquer é concebido e também a sua representação final, regulamentado por um conjunto de normas técnicas e por um código de obras.

Projeto estrutural - O projeto estrutural, também chamado de cálculo estrutural, é o dimensionamento das estruturas, geralmente de concreto armado, que vão sustentar a edificação, transmitindo suas cargas ao terreno.

Projeto de instalações elétricas, hidro-sanitárias e telefônicas - Os projetos de instalações elétricas, hidro-sanitárias e telefônicas consistem no dimensionamento das instalações hidráulicas e elétricas da edificação, estas responsáveis pelo abastecimento de água e energia e retirada de esgoto da edificação.

Projeto de fundações - O projeto de fundações consiste no dimensionamento dos elementos estruturais do edifício que ficam abaixo do solo, cuja função é suportar com segurança as cargas provenientes do edifício.

Consultoria em patologias de construção (trincas, fissuras, infiltrações...).

Orçamento/Quantitativo de Materiais a partir de um respectivo projeto.



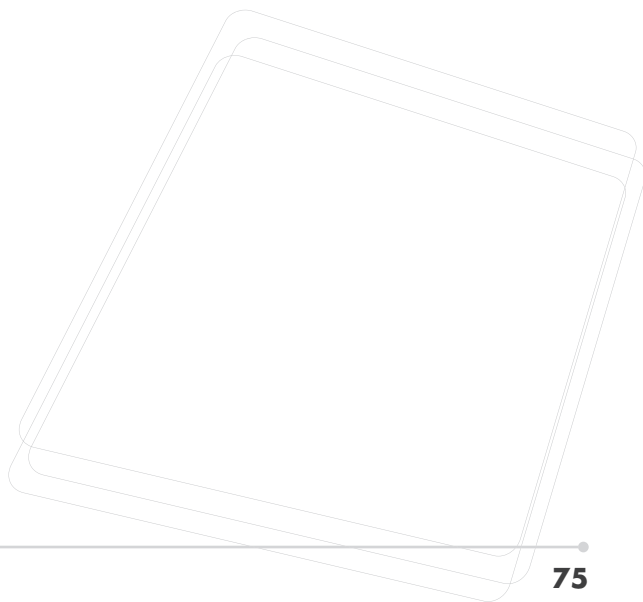
Curso: Comunicação
Social - Publicidade

www.doisnovemeia.com.br
presidencia@doisnovemeia.com.br

Plano de Campanha – é elaborado em conjunto pelo Planejamento e Mídia, Planejamento Web e Marketing, tendo como principal função identificar a maneira mais eficiente de suprir uma necessidade pontual apresentada pelo cliente ou identificada pelo atendimento da conta. O Plano de Campanha é composto pelo estudo e análise de fatores que possam influenciar na estrutura da campanha.

Plano de Comunicação – é elaborado em conjunto pelo Planejamento e Mídia, Planejamento WEB e Marketing, tendo como principal função a análise detalhada do cliente, descrita em forma de documento por escrito, que leva em consideração seus ambientes interno e externo, a fim de estruturar a comunicação a longo prazo.

Demandas – são o produto final que será entregue ao cliente. Entre elas estão todos os tipos de demanda publicitária como: Malas-Diretas, Mail-Marketing, Banners, Páginas Duplas, Outdoor, entre outros.





Avaliação Domani - para iniciar o processo de internacionalização, é necessário saber algumas características da empresa. Por meio de um diagnóstico próprio, avalia a maturidade internacional do cliente, indicando adequações e traçando metas.

Mercados Potenciais - um fator determinante para o sucesso da internacionalização é a prospecção de mercados potenciais. Identificarão possíveis mercados a partir de estudos que serão direcionados por aspectos econômicos, políticos, comerciais e culturais.

Definição do Mercado-alvo - depois de feito o levantamento de diversos mercados potenciais, é feita uma seleção dos que mais se adequam à realidade do cliente. É o momento, de definir o mercado-alvo para inserção internacional.

Exigências de Mercado - para que o cliente se insira de forma efetiva no mercado-alvo selecionado é preciso conhecer aspectos burocráticos e específicos. Nesta etapa, trata da legislação do país em questão, dos tributos incidentes, das necessidades de adaptação da marca etc.

Planejamento Operacional - nesta etapa da consultoria, é importante ter em mente a necessidade de passar para um plano prático aquilo que foi pensado e montado de forma estratégica. Prospectam fornecedores, clientes, parceiros externos, planejam as atividades relacionadas ao câmbio (com apoio do Banco do Brasil), à logística e ao despacho aduaneiro.



Curso: Engenharia
Florestal

www.ecoflor.org.br
ecoflor@unb.br

Arborização e paisagismo – Planejamento de espaços livres com a possibilidade de uso de diversas espécies com diferentes características, privilegiando o conforto, a qualidade ambiental e a estética.

Estudos ambientais – Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (rima), Plano de Utilização (pu) E Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD).

Gerenciamento de áreas silvestres – Levantamento florístico e fitossociológico, planos de manejo, análise e planejamento para exploração da área, análise econômica, elaboração de planos de prevenção de incêndio.

Neutralização de carbono – Contabilização da quantidade de carbono liberada a partir de atividades diárias a fim de neutralizar sua emissão pelo plantio de árvores.

Planejamento e administração de plantios florestais – Avaliação econômica, elaboração e implantação de projetos silviculturais que atendam os objetivos do cliente e as exigências do mercado, avaliação de plantios já estabelecidos.



Projeto de financiamento: elaboração de projeto de viabilidade econômica. Com o objetivo de que grandes ideias sejam concretizadas, a partir da credibilidade que o projeto oferece perante instituições financeiras.

Análise de mercado: oferta de informações sobre a conjuntura, perspectiva e tendências macroeconômicas, setoriais e específicas do público alvo, além de estudo de localização.

Otimização do preço de venda: desenvolvimento de estudos e ferramentas econômicas para determinar o preço que maximiza o faturamento da empresa.

Viabilidade econômico-financeira: a fim de planejar financeiramente um empreendimento são montados alguns cenários econômicos para indicar se o projeto é viável.

Reestruturação financeira: diagnóstico dos problemas enfrentados pelo empreendimento e elaboração de um plano emergencial, com o respectivo prazo para o desenvolvimento econômico

Valuation: é a análise do mercado e financeira, com a elaboração de cenários e aplicação do método Discounted Cash Flow, que faz a valoração da empresa, após a emissão do fairness opinion.

Assessoria econômica: consiste na elaboração de informativos e boletins periódicos que mostram a conjuntura econômica mundial, nacional, regional ou setorial.



Curso: Gestão Am-
biental

embrageaunb@gmail.com

Educação e Sensibilização Ambiental – desenvolve atividade de educação/sensibilização ambiental, tais como a organização de eventos educativos.

Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto – baseiam-se em um conjunto de técnicas matemáticas e computacionais que se aplicam à coleta, tratamento e correlação de informações geográficas e bancos de dados, que auxiliam no planejamento, análise e tomada de decisão.

Mapeamento de Vulnerabilidade Ambiental – consiste em integrar de forma lógica os dados disponíveis, com conhecimento prévio da área sob a perspectiva física, biótica e ambiental.

Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – aponta e descreve as ações relativas ao manejo de resíduos sólidos, contemplando os aspectos referentes à geração, segregação, acondicionamento, coleta, armazenamento, transporte, tratamento e disposição final.

Consultoria Técnica em Processos de Licenciamento Ambiental – presta uma consultoria técnica como forma de auxílio antes e durante o processo de licenciamento ambiental do empreendimento no órgão competente.

Plano Integrado de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil – o programa aborda o sistema de gerenciamento de resíduos da construção civil contemplando os aspectos de geração, segregação, acondicionamento e armazenamento, transporte e disposição final dos materiais.



Curso: Engenharia
Elétrica

www.enetec.unb.br
enetec@enetec.unb.br

Instalações Elétricas - projetos de instalações elétricas residenciais, comerciais, industriais e prediais para novas unidades, reformas, restauração e ampliação de instalações.

Fontes Renováveis de Energia - Projetos de geração de energia através de fontes renováveis como utilização de placas fotovoltaicas ou geradores eólicos.

Eficiência Energética - Consultoria para consumidores residenciais, comerciais, industriais e prediais que desejam reduzir o consumo de energia elétrica por meio do uso mais eficiente da energia.

Certificações - Consultoria para empresas que almejam obter certificações de sustentabilidade para seus empreendimentos imobiliários, como a certificação LEED ou o Selo Casa Azul da Caixa.

Certificações - Consultoria para empresas que almejam obter certificações de sustentabilidade para seus empreendimentos imobiliários, como a certificação LEED ou o Selo Casa Azul da Caixa.

Correção de Fator de Potência - Consultoria para correção de fatores de potência em instalações residências e industriais que estejam divergentes da resolução 456/200 da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

Redução de Custos com Energia Elétrica - Consultoria para otimização de consumo de energia elétrica visando à redução de custos. Esse serviço é feito tanto no setor doméstico quanto no setor de serviço industrial.



Curso: Estatística

www.estatconsultoria.org

estat@estatconsultoria.org

direx@estatconsultoria.org

presidencia@estatconsultoria.org

Consultoria – uma das principais funções da empresa é converter estatísticas complicadas em informação de fácil acesso ao usuário.

Pesquisa de Mercado e Opinião – podem avaliar e medir informações sobre costumes de clientes, satisfação com produtos e serviços, podem identificar oportunidades e brechas para investimentos, o conhecimento das pessoas sobre produtos e serviços, opiniões públicas em geral e perfis e nichos.

Projeções e Previsões – através dos dados existentes na empresa, negócio ou pesquisa podem projetar comportamentos e tendências futuras para minimizar perdas, custos desnecessários e aumentar o conhecimento sobre o projeto de estudo.

Controle de Qualidade e Produção - voltado para empresas de serviços, fábricas, indústrias e linhas de produção em geral. O controle de qualidade garante que as atividades do programa ocorram conforme planejado.

Pesquisas Acadêmicas - auxílio em pesquisas de mestrado e doutorado. Esses serviços geralmente envolvem análise descritiva, comparações entre variáveis, comparações entre tratamentos, inferência sobre populações e testes de correlação.



Curso: Comunicação

www.factoagencia.com.br
contato@factoagencia.com.br

Plano de comunicação integrada – engloba as áreas de Comunicação dentro de uma organização visando ao aperfeiçoamento das ações desenvolvidas nesse.

Marketing editorial – planejamento de conteúdo para veículos de comunicação como sites, twitter, blogs, jornais e revistas.

Cobertura de eventos – realiza a cobertura jornalística de eventos promovidos por instituições, como palestras, workshops, lançamento de produtos e eventos institucionais.

Produção e envio de releases – elaboram releases com conteúdos relevantes aos meios de comunicação a fim de promover os clientes.

Alimentação e gerenciamento de conteúdo – planejamento e produção de conteúdo para sites, blogs, twitter e veículos impressos, de acordo com as características editoriais de cada mídia e as demandas do cliente

Clipping – coleta e organização de dados referentes ao assessorado. Realizam pesquisas principalmente na web, sendo o clipping impresso e eletrônico (rádio e TV).

Análise de clipping – análise do conteúdo coletado nos veículos de comunicação de acordo com critérios diversos para medir o impacto da presença do assessorado na mídia.



Curso: Engenharia de
Produção

www.grupogestaoconsultoria.com.br
contato@grupogestaoconsultoria.com.br

Gestão Estratégica e Organizacional – estabelecimento do caminho a ser seguido pela empresa, fundamentando o processo decisório estratégico e/ou tático da empresa.

Gestão do Produto – definição dos requisitos do seu produto alinhados com a necessidade demandada.

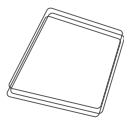
Gestão de Qualidade – Melhoria da qualidade nas pessoas, na organização e, por decorrência, nos produtos e serviços, para perpetuar a relação com o cliente.

Gestão de Processos – otimização dos resultados organizacionais através da melhoria dos processos de negócios, com diminuição dos custos e melhoria da qualidade dos processos.

Gestão Empresarial – apoio na tomada de decisão estratégica de alto nível, gerando valor ao negócio da empresa para o posicionamento no mercado.

Ergonomia e Segurança no Trabalho – garantia de que os sistemas produtivos estejam adequados ao trabalho humano e que não tragam riscos ao consumidor final.

Gestão da Produção – fornecimento de diferentes técnicas de planejamento e controle dos sistemas produtivos, dentro dos conceitos de produtividade e qualidade para atingir os seus objetivos.



Curso: Desenho
Industrial

www.lamparinadesign.com.br
contato@lamparinadesign.com.br

Programa de Identidade Visual (PIV) – consiste na criação da marca (institucional, comemorativa ou redesign), bem como seu manual, cartão de visitas, envelope e papel timbrado.

Papelaria – desenvolve itens de papelaria que reforçam e compõe a identidade de uma empresa, como blocos de anotação, calendário, capa e etiqueta para CD, entre outros.

Sinalização – trabalha com o desenvolvimento de letreiros, pictogramas e totens para empresas e ventos.

Projetos Editoriais e Gráficos – Desenvolve estes projetos para catálogos, cardápios, relatórios, jornais, livros, revistas.

Materiais de Divulgação – desenvolve banners, cartazes, flyers e outdoors. Também faz materiais promocionais, como bonés, bottons, canetas e chaveiros.

WebDesing – desenvolve o layout de sites, portais e hotspots, bem como a arquitetura do site, observando a navegabilidade, usabilidade e interatividade.

Ilustração – criação de personagens, mascotes, estampas, entre outros.

Naming – cria nomes para empresas, produtos, eventos, serviços.

Design de Produto – trabalham na criação de embalagem, vestuário, mobiliário e produtos em geral.

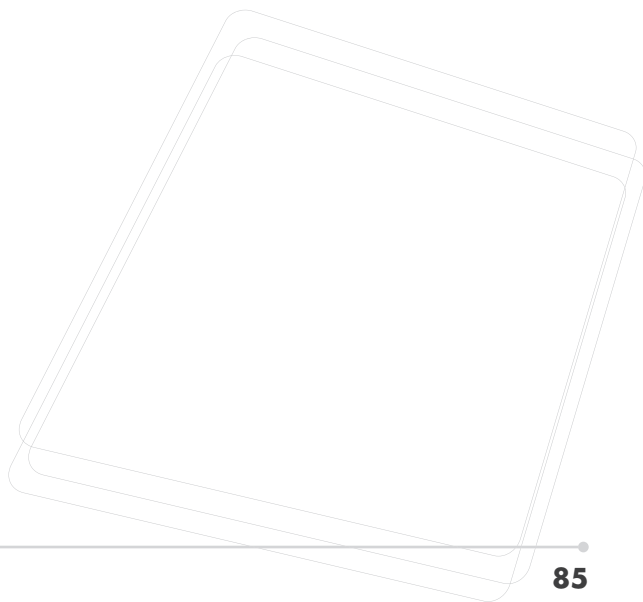
Consultoria em Design – presta serviço de consultoria para clientes a fim de orientá-los nas suas produções gráficas institucionais autônomas.

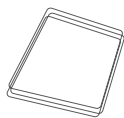


Curso: Engenharia
Mecatrônica

www.mecajun.com.br
contato@mecajun.com.br
mecajun.unb@gmail.com

Os principais projetos executados pela Mecajun têm o foco no desenvolvimento e implementação de sistemas automatizados, controle de processos industriais, desenvolvimento de softwares e análise e correção de processos produtivos.





Curso: Nutrição

www.nutrirconsultoria.com.br
contato@nutrirconsultoria.com.br

Programa de Identidade Visual (PIV) – consiste na criação da marca (institucional, comemorativa ou redesign), bem como seu manual, cartão de visitas, envelope e papel timbrado.

Papelaria – desenvolve itens de papelaria que reforçam e compõem a identidade de uma empresa, como blocos de anotação, calendário, capa e etiqueta para CD, entre outros.

Sinalização – trabalha com o desenvolvimento de letreiros, pictogramas e totens para empresas e ventos.

Projetos Editoriais e Gráficos – Desenvolve estes projetos para catálogos, cardápios, relatórios, jornais, livros, revistas.

Materiais de Divulgação – desenvolve banners, cartazes, flyers e outdoors. Também faz materiais promocionais, como bonés, bottons, canetas e chaveiros.

WebDesing – desenvolve o layout de sites, portais e hotspots, bem como a arquitetura do site, observando a navegabilidade, usabilidade e interatividade.

Ilustração – criação de personagens, mascotes, estampas, entre outros.

Naming – cria nomes para empresas, produtos, eventos, serviços.

Design de Produto – trabalham na criação de embalagem, vestuário, mobiliário e produtos em geral.

Consultoria em Design – presta serviço de consultoria para clientes a fim de orientá-los nas suas produções gráficas institucionais autônomas.



Curso: Educação
Física

www.olejunior.blogspot.com
ole.junior@yahoo.com.br

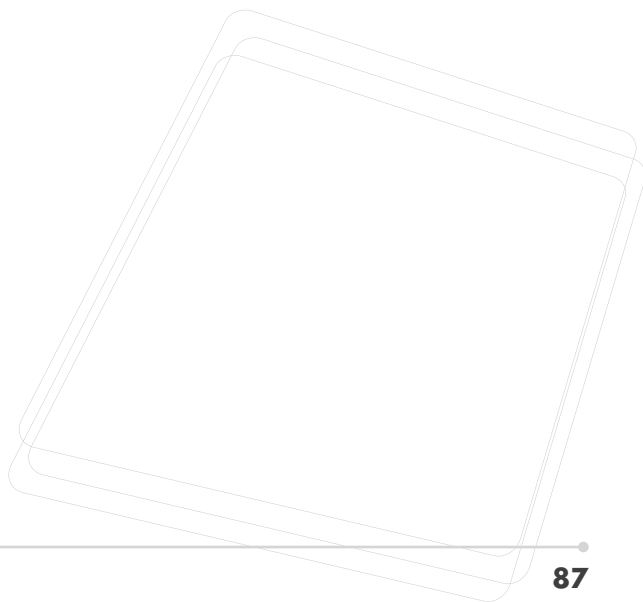
Arbitragem Esportiva - oferecem treinamentos e possuem um banco de talentos de árbitros capacitados para diversos públicos e modalidades esportivas.

Eventos Acadêmicos - organização de congressos, seminários e cursos relacionados à Educação Física e áreas afins. Além de consultoria em cerimoniais em diversos eventos acadêmicos.

Eventos Esportivos - planejamento, organização, execução, direção e controle de eventos esportivos.

Eventos de Recreação e Lazer - organização de eventos com um cunho social por meio de eventos esportivos e recreacionais.

Marketing Promocional - planejamento e execução de eventos esportivos para promoção de marcas e produtos. Além de parcerias com as mais variadas instituições de Saúde, Esporte e Lazer.





Curso: Geofísica

www.phygeo.com.br

phygeojr@gmail.com

Água Subterrânea: avaliação da vulnerabilidade de aquíferos; caracterização de aquíferos; delimitação de aquíferos; e, locação de poços em meios porosos e fraturados.

Construção Civil: análise de locação de túneis; delimitação de colúvio em estradas; detecção de zonas de fraturas na avaliação de locais para reservatórios (barragens); detecção e mapeamento de dutos em áreas de mar raso (pipeline shore approach); entre outros.

Meio Ambiente: detecção de plumas poluidoras em lixões e aterros sanitários; delimitação de cunhas salinas; detecção de vazamentos e hidrocarbonetos em postos de combustíveis, refinarias e oleodutos; entre outros.

Mineração: mapeamento geológico e análise estrutural de depósitos minerais; pesquisa e prospecção de não-metálicos (calcário, carvão, areia e cascalho); pesquisa e prospecção de sulfetos metálicos.

Sismologia: instalação de estações sismográficas; monitoramento da sismicidade desencadeada por reservatórios (barragens); mapeamento estrutural de maciços rochosos.

Topografia & Batimetria: Levantamentos topográficos convencionais; batimetria.



Curso: Psicologia

www.praxisconsultoria.org.br
praxis@praxisconsultoria.org.br

Orientação profissional – É um processo preventivo e exploratório que auxilia o jovem a ingressar de forma saudável no mercado de trabalho por meio de reflexões voltadas ao autoconhecimento.

Qualidade de vida no trabalho – Análise macro do ambiente organizacional; tem caráter preventivo, instrumentos são construídos por professores doutores especialistas na área. O produto final do serviço é a construção de uma política e de um programa de qualidade de vida.

Análise ergonômica do trabalho – Análise micro em contextos de trabalhos específicos. O produto final é um diagnóstico capaz de guiar as ações da empresa no que se refere ao bem-estar dos trabalhadores.

Pesquisa de perfil do consumidor – Visa à identificação do perfil consumidores/usuários e suas percepções acerca de um serviço e/ou produto.

Análise e diagnóstico organizacional – É um conjunto de procedimentos que possibilitam, conhecer o ambiente interno e externo à organização, seus mecanismos básicos de tomada de decisão, modelos de gestão, estrutura, bem como compreender o relacionamento homem-trabalho.

Avaliação de desempenho – Tem como objetivo estabelecer os resultados das metas dos indivíduos, acompanhar o processo de trabalho e fornecer constante feedback.

Pesquisa de Clima Organizacional – Por meio da gestão do clima organizacional, é possível monitorar e propor ações acerca de aspectos positivos e/ou negativos da empresa.



Descrição de Cargos – Consiste no detalhamento das atribuições ou tarefas do cargo (o que o ocupante faz), da periodicidade da execução (quando faz), dos métodos empregados para a execução dessas atribuições ou tarefas (como faz) e dos objetivos do cargo (por que faz)

Recrutamento e seleção – Consiste em convocar os candidatos em potencial para participarem do processo seletivo, analisar o perfil dos candidatos e fazer uma triagem.

Avaliação da Necessidade de Treinamento – Visa identificar as discrepâncias entre o desempenho real apresentado na organização e o ideal, visando à tomada de decisão sobre investimento em treinamento.

Planejamento Institucional – constrói-se o evento educacional, tendo em vista o público alvo e suas necessidades.

Avaliação de Treinamento – análise sistemática das informações provenientes do treinamento, visando o aprimoramento do processo.



Curso: Audiovisual

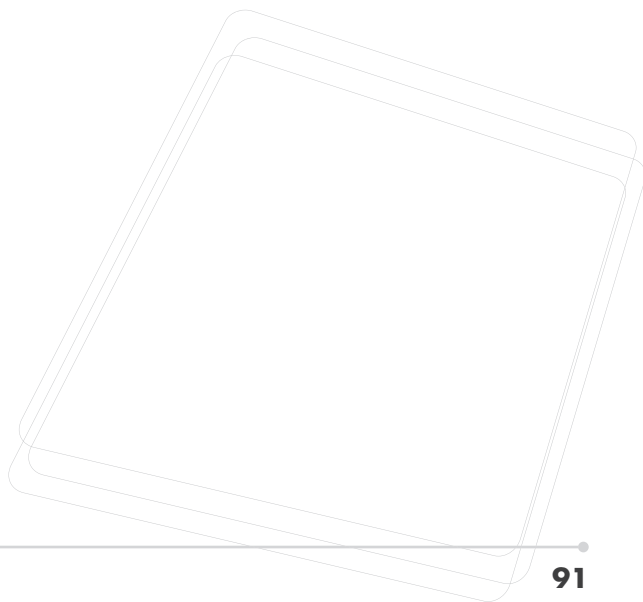
www.pupilaaudiovisual.com.br
contato@pupilaaudiovisual.com.br

Material publicitário como vídeos para internet ou para TV (gravados ou em animação) e jingles (chamada com música / spots (chamada sem música) para rádios.

Vídeos empresariais

Curtas-metragens com roteiros comprados de terceiros ou criados por membros da empresa para distribuição posterior (venda para TV, veicular na internet e festivais)

Vídeos clipes de músicas.





Curso: Gestão do
Agronegócio

www.resultagro.blogspot.com
resultagroej@gmail.com

Avaliação do negócio e identificação de demanda - Consiste numa análise do empreendimento, em seus processos de gestão da produção, dos custos, da logística e de escoamento/vendas e rentabilidade do negócio.

Planejamento de Negócios - Baseada em análises do Ambiente Interno e Externo da propriedade, empreendimento ou do negócio, busca-se identificar oportunidades de (novos) negócios.

Planejamento Estratégico - É o estabelecimento de objetivos e construção de linhas de ação, tudo de acordo ao ambiente no qual o empreendimento, propriedade ou negócio encontra-se inserido. Na construção do Planejamento inclui-se a Caracterização da empresa; Construção de Diretrizes e elaboração de Projetos e Metas.

Pesquisa Mercadológica - Possibilita compreender e acompanhar as tendências do mercado, delimitar e conhecer seu público-alvo e suas demandas, e a partir disso, nortear o arranjo de seu negócio, definição de produtos, preços e meios de comercialização.

Gestão de Pessoas no Empreendimento Rural e em Agroindústrias - Tem como objetivo avaliar procedimentos operacionais, realizar identificação de competências necessárias para o desenvolvimento de tarefas, e juntamente ao empreendedor, elaborar quais procedimentos para execução das tarefas.

Implementação de modelos de Gestão Sustentável - Focada para aqueles que buscam selos de certificação: Modelos de gestão da qualidade; Boas práticas de produção e gestão ambiental – Manejo e conservação de solos, adubação, nutrição de plantas, controle de pragas e ervas daninha.



Curso: Ciências
Sociais

www.socius.org.br
socius@socius.org.br

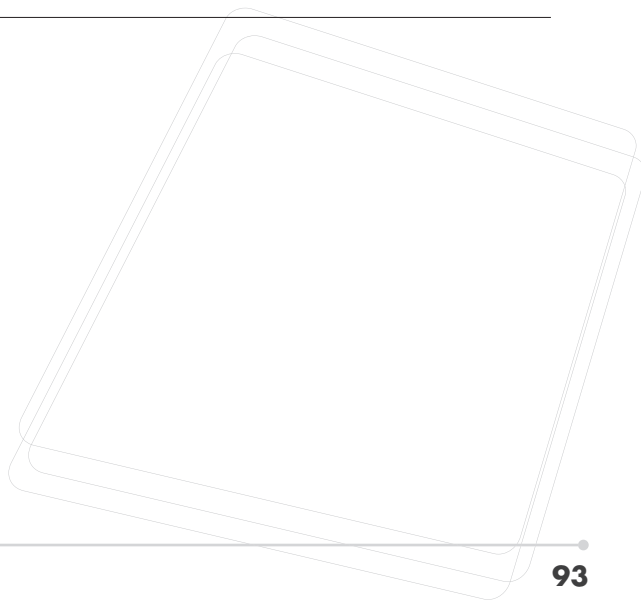
Assessoria em Projetos Sociais e Acadêmicos - Apoio técnico no desenvolvimento de pesquisas acadêmicas e projetos sociais, visando a sustentabilidade da base teórica.

Pesquisa de Opinião Pública - Fornecimento de resultados instantâneos, através da utilização do procedimento de amostragem.

Pesquisas Exploratórias - Auxílio na definição das necessidades de informação de uma possível pesquisa que esteja surgindo, por meio de levantamento de situações problemas e formulações de hipóteses básicas que direcionam os estudos a serem realizados.

Pesquisa Socioeconômico e Cultural - Investigação das características individuais e sociais de grupos, e das interações existentes entre eles, a fim de traçar o perfil da população desejada para auxiliar na implementação de projetos e políticas sociais.

Assessoria em Eventos - Planejamento, mediação e execução para criação de eventos ligados às Ciências Sociais, com qualidade metodológica profissional.





Curso: Ciência Po-
lítica e Gestão de
Políticas Públicas

www.strategos.org.br
presidencia@strategos.org.br
faleconosco@strategos.org.br

Assessoramento Legislativo – produz Agendas Legislativas, que procuram mapear proposições legislativas, de forma detalhada, analisando os temas mais relevantes.

Acompanhamento do Executivo – oferece relatórios periódicos após um mapeamento prévio das principais áreas do poder que tratam do assunto de interesse.

Assessoramento de Campanha: Estratégia e táticas eleitorais e Suporte à produção de plataformas eleitorais

Assessoramento de Entidades – produto que objetiva acompanhar processos de interesse do cliente e auxiliar no relacionamento com o Executivo, Legislativo e outras instituições do Governo.

Fortalecimento Institucional – auxiliar os clientes a identificar ações, dentro do Poder Público quanto de suas esferas políticas internas, para aprimorar as relações.

Pesquisa de Opinião Pública – têm como objetivo tornar mais eficientes e eficazes as iniciativas dos clientes, garantindo a adequação de suas ações.

Pesquisa de Opinião Parlamentar



Curso: Engenharia
Mecânica

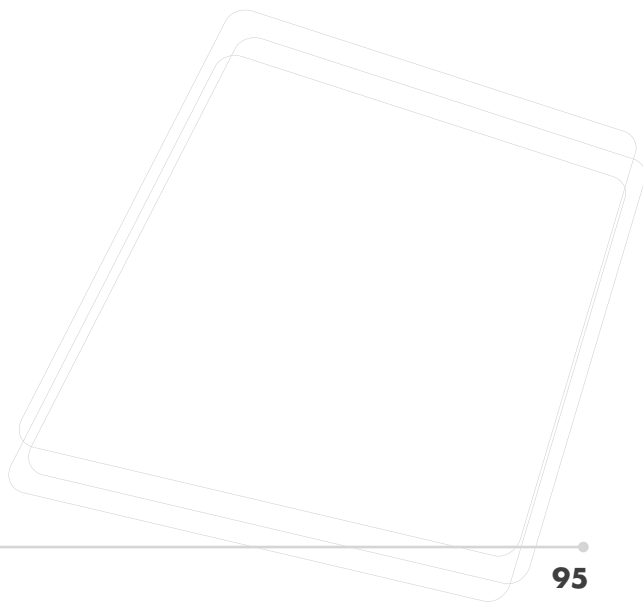
www.tecmec.org.br

www.tecmec.unb.br

contato@tecmec.org.br tecmec@unb.br

A TECMEC presta serviços de projetos e consultorias. A atuação como projetista desenvolve-se desde a elaboração do plano de projeto até sua concepção final. Os projetos são negociados diretamente com os clientes e posteriormente realizam-se contratos de serviço. Os Projetos e Consultoria em Engenharia Mecânica desenvolvidos pela empresa júnior abrangem uma vasta área de atividades:

- Metrologia
- Ar condicionado e Refrigeração
- Motores de combustão interna
- Sistemas mecânicos
- Processos de fabricação e soldagem
- Integridade estrutural
- Sistemas alternativos de geração de energia
- Desenho técnico



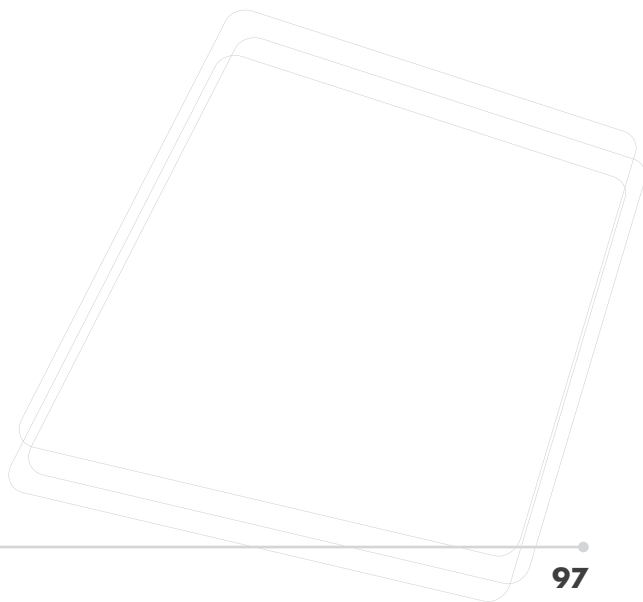


ANEXO 2

PRINCIPAIS NORMAS VIGENTES

Legislação	Tema
Constituição da República Federativa do Brasil de 1988	Capítulo I – Dos direitos e deveres individuais e coletivos.
Lei 9.279/96	Regula direitos e obrigações relativos à propriedade industrial.
Lei 9.456/97	Institui a Lei de Proteção de Cultivares e dá outras providências.
Lei 9.609/98	Dispõe sobre a proteção da propriedade intelectual de programa de computador, sua comercialização no País, e dá outras providências.
Lei 9.610/98	Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências.
Decreto 2.553/98	Regulamenta o art. 75 e os arts. 88 a 93 da Lei nº 9.279, de 14 de maio de 1996, que regula direitos e obrigações relativos à propriedade intelectual.
MP 2186-16/01	Regulamenta o inciso II do § 1º e o § 4º do art. 225 da Constituição, os arts. 1º, 8º, alínea "j", 10, alínea "c", 15 e 16, alíneas 3 e 4 da Convenção sobre Diversidade Biológica, dispõe sobre o acesso ao patrimônio genético, a proteção e o acesso ao conhecimento tradicional associado, a repartição de benefícios e o acesso à tecnologia e transferência de tecnologia para sua conservação e utilização, e dá outras providências.
Lei 10.973/04	Dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo e dá outras providências.
Decreto 5.563/05	Regulamenta a Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, que dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo, e dá outras providências.

Lei 11.196/05	Institui o Regime Especial de Tributação para a Plataforma de Exportação de Serviços de Tecnologia da Informação - REPES, o Regime Especial de Aquisição de Bens de Capital para Empresas Exportadoras - RECAP e o Programa de Inclusão Digital; dispõe sobre incentivos fiscais para a inovação tecnológica; e dá outras providências.
Lei 11.484/07	Dispõe sobre os incentivos às indústrias de equipamentos para TV Digital e de componentes eletrônicos semicondutores e sobre a proteção à propriedade intelectual das topografias de circuitos integrados, instituindo o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Indústria de Semicondutores – PADIS e o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Indústria de Equipamentos para a TV Digital – PATVD; altera a Lei no 8.666, de 21 de junho de 1993; e revoga o art. 26 da Lei no 11.196, de 21 de novembro de 2005. Mensagem de veto



REFERÊNCIAS

BARREIRO, Jose Henrique De L.c Dieguez; TURRA, Frederico Antonio. Um estudo exploratório sobre extensão tecnológica: suas bases e fundamentos para a gestão de políticas públicas. In: SEMINARIO LATINO-IBEROAMERICANO DE GESTIÓN TECNOLÓGICA, 11, 2005, Salvador. **Anais...** Salvador: ALTEC, 2005. Disponível em: <<http://www.redetec.org.br/publique/media/estudo%20exploratorio.pdf>>. Acesso em: 04 dez. 2013.

BRASIL. **Lei nº 9.279**, de 14 de maio de 1996. Regula direitos e obrigações relativos à propriedade industrial. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9279.htm>. Acesso em: 27 nov. 2013.

BRASIL. **Lei nº 9.609**, de 19 de fevereiro de 1998. Dispõe sobre a proteção de propriedade intelectual de programa de computador, sua comercialização no país e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9609.htm>. Acesso em 27 nov 13.

BRASIL. **Lei nº 9.610**, de 19 de fevereiro de 1998. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9610.htm>. Acesso em: 27 nov. 2013.

BRASIL. **Decreto nº 2.553**, de 16 de abril de 1998. Regulamenta os art. 75 e 88 a 93, da lei ° 9.279, de 14 de maio de 1996, que regula direitos e obrigações relativas à propriedade industrial. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d2553.htm>. Acesso em: 27 ago.. 2013.

BRASIL. **Lei nº 10.973**, de 2 de dezembro de 2004. Dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.973.htm. Acesso em: 27 ago. 2013.

BRASIL. **Decreto nº 5.563**, de 11 de outubro de 2005. Regulamenta a lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, que dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5563.htm>. Acesso em 27 ago. 2013.

BRASIL. **Lei nº 11.484**, de 31 de maio de 2007. Dispõe sobre os incentivos às indústrias de equipamentos para TV Digital e de componentes eletrônicos semicondutores e sobre a proteção à propriedade intelectual das topografias de circuitos integrados, instituindo o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Indústria de Semicondutores – PADIS e o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Indústria de Equipamentos para a TV Digital – PATVD; altera a Lei no 8.666, de 21 de junho de 1993; e revoga o art. 26 da Lei no 11.196, de 21 de novembro de 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/l11484.htm>. Acesso em: 01 out. 2013.

CENTRO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO. **Vitrine tecnológica**. Brasília, [200-?]. Disponível em: <<http://www.cdt.unb.br/vitrinetecnologica/>>. Acesso em: 04 dez. 2013.

INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA. In: UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. FACULDADE DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. Glossário Geral de Ciência da Informação. Brasília, 2004. Disponível em: <<http://www.fci.unb.br/index.php/glossario>>. Acesso em: 04 dez. 2013.

INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA. **Extensão tecnológica**. Rio de Janeiro, [200-?]. Disponível em: <<http://www.int.gov.br/extensao-tecnologica>>. Acesso em: 29 nov. 2013.

JUNGSMANN, Diana de Mello; BONETTI, Esther Aquemi. **A caminho da inovação: proteção e negócios com bens de propriedade intelectual**. Guia para o empresário. Brasília: IEL, 2010.

MANUAL BÁSICO: propriedade intelectual e transferência de tecnologia. 2. ed. Brasília: Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico, c2013. 127 p.

MINISTÉRIO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO. **Programa Tecnologia Industrial Básica e serviços tecnológicos para inovação e competitividade**. Brasília: Gráfica Imprinta, c2001. 97 p. Disponível em: <<http://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/815/1/Programa%20Tecnologia%20Industrial%20B%C3%A1sica%20e%20Servi%C3%A7os%20Tecnol%C3%B3gicos%20para%20a%20Inova%C3%A7%C3%A3o%20e%20Competitividade.pdf>>. Acesso em: 25 de Nov. 2013.

Santos, D. T. E.; Santiago, L. P. **Métodos de valoração de tecnologias**. Centro de Conhecimento. Radar Inovação, 2008.

SERVIÇO BRASILEIRO DE RESPOSTAS TÉCNICAS. **Instrução de Trabalho 04**: elaboração de Respostas Técnicas. Rio de Janeiro: 2011. 20p.

SERVIÇO BRASILEIRO DE RESPOSTAS TÉCNICAS. Disponível em: www.respostatecnica.org.br . Acesso em: 05 dez. 2013.

SERVIÇO BRASILEIRO DE RESPOSTAS TÉCNICAS. **Instrução de Trabalho 05**: elaboração de Respostas Referencial. Rio de Janeiro: 2011. 16p.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Gabinete do Reitor. Conselho de Administração. **Resolução nº 005**, de 26 de novembro de 1998. Dispõe sobre a proteção e a alocação de direitos de propriedade intelectual. [S. l.], 1998.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. **Relatório Técnico Projeto REDENIT CO Rede Nit's do Centro Oeste**. Referência 1566/08 – Convênio 01.09.0114-00 FAP/DF. Brasília, 2013. 39p.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. **Relatório de prospecção e mapeamento de competências e perfis da Universidade de Brasília**. Brasília, 2012. 72p.



AGÊNCIA DE COMERCIALIZAÇÃO DE TECNOLOGIA – ACT
(61) 3107-4116
act@cdt.unb.br



DISQUE TECNOLOGIA
(61) 3107-4147
disque@cdt.unb.br



SERVIÇO BRASILEIRO DE RESPOSTAS TÉCNICAS – SBRT
(61) 3107-4132
www.respostatecnica.org.br

Portal: www.cdt.unb.br
Universidade de Brasília - Edifício CDT
Campus Universitário Darcy Ribeiro
Brasília - Distrito Federal
Caixa Postal: 04397 Cep: 70904-970
E-mail: atendimento@cdt.unb.br
Telefone: + 55 61 3107-4100
Fax: + 55 61 3107-4136



Portal: www.cdt.unb.br
Universidade de Brasília - Edifício CDT
Campus Universitário Darcy Ribeiro
Brasília - Distrito Federal
Caixa Postal: 04397 Cep: 70904-970
E-mail: atendimento@cdt.unb.br
Telefone: + 55 61 3107-4100



Centro de Apoio ao
Desenvolvimento
Tecnológico



UnB